

Acção Social

Gastronomia Vegetariana Italiana

Semana Temática Vegetariana com sabor italiano, decorrerá de 3 a 7 de Abril nas cantinas da Universidade do Minho.

P2

Academia

Fraude um "não-assunto" na UMinho

Fraude na UMinho mina o prestígio do ensino e desautoriza docentes e universidade. A academia prefere não tocar no assunto, pois não está dotada de uma política anti-fraude, meios de controlo eficazes, nem de um sistema de sanções.

P13

Desporto

2 TA's, 2 vitórias =

Voleibol no CNU

Após um percurso vitorioso, provando apenas o sabor do sucesso, a equipa feminina de Voleibol da UMinho está nos CNU's e é grande candidata à vitória na Fase Final.

P5

Cultura

UMinho em grande no Padrecos 2006

2º lugar, e os prémios "Tuna mais Tuna" e "melhor pandeireta" foram o resultado alcançado pelas tunas da UMinho em mais este certame.

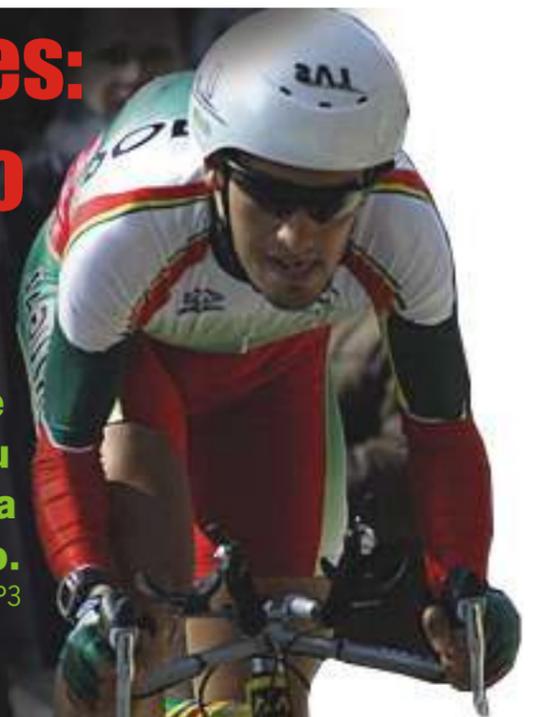
P14



José Mendes: o universitário mais rápido sobre duas rodas

Aluno da UMinho e atleta de alta competição, este estudante de Eng. Electrónica Industrial, aprendeu com o ciclismo que, para se atingirem metas na vida é necessário um grande espírito de sacrifício.

P3



acer
ASUS
FUJITSU COMPUTERS
SIEMENS
LG
UMinho - Aquisição de Portáteis a preços especiais

SPORT ZONE

Tudo para o desporto, incluindo a emoção.

www.sportzone.pt

Editorial



O meu destaque para hoje, irá para a 11ª Edição da Dádiva de Sangue e para a 7ª edição de Recolha de Sangue para Análise de Medula.

Uma Dádiva...da UMinho

Os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM) e a Associação Académica da Universidade do Minho (AAUMinho) em conjunto com o Centro Regional de Sangue do Porto (IPS) e o Instituto de Histocompatibilidade da Região Norte (IH), promoveram, mais uma vez, uma acção humanitária de Dádiva de Sangue e Recolha de Sangue para Análise de Medula com o intuito de aumentar as Reservas de Sangue, a nível Nacional e, alargar a Base de Dados, no âmbito Internacional, de Dadores de Medula.

A nossa academia, assumiu no ano de 2005, a liderança no Ranking Nacional, quer de Instituições, quer de Estabelecimentos do Ensino Superior, tendo para isto contribuído as 1245 dádivas de, alunos, funcionários e docentes, obtidas ao longo do ano, entre Gualtar e Azurém.

A UMinho, enquanto agente de desenvolvimento, procura criar hábitos na comunidade universitária, proporcionando condições físicas, dentro dos Campi para o efeito e, deste modo, fomentar a dádiva por parte de dadores jovens que poderão fazê-lo durante muito mais tempo, sendo igualmente este um dos objectivos do IPS.

A nossa Instituição, como membro da Associação de Gestores de Desporto do Ensino Superior de Portugal (AGDESP) procura impulsionar este tipo de acções, avançando em 2005 com uma proposta em assembleia geral, para a realização da 1ª Semana de Dádivas de Sangue e Recolha de Sangue para Análise de Medula, iniciativa esta que se repetiu este ano.

A AAUM em conjunto com os SASUM procuram de uma forma, rigorosa, pormenorizada e contínua, divulgar, promover e esclarecer todas as questões relacionadas com a dádiva de sangue e recolha de sangue para análise de medula.

Mais uma vez parabéns pela Dádiva...da UMinho.

Departamento Alimentar dos SASUM:

Como estruturar uma dieta vegetariana saudável?

Pode parecer difícil mudar uma dieta dita normal para uma dieta vegetariana, mas na realidade não o é. Não é absolutamente necessário substituir alimentos como a carne ou o peixe, por alternativas vegetais, mas sim estruturar as nossas refeições de maneira ligeiramente diferente, tirando partido de pratos e sabores típicos da nossa gastronomia.

A seguinte imagem traduz de uma forma gráfica e acessível uma possibilidade de dieta vegetariana, que é a mais comumente aceite na Europa Ocidental:

A soja não é absolutamente necessária para termos uma dieta vegetariana equilibrada. As restantes leguminosas (feijões, lentilhas...) em conjunto com os cereais (arroz, trigo, ...) e os lacticínios fornecem todos os aminoácidos necessários para uma dieta equilibrada. Além disso a soja pode produzir reacções alérgicas em alguns indivíduos.

Caso prefira pode substituir a carne/peixe por alternativas vegetais similares em textura (hambúrguer vegetais, croquetes, salsichas...), pois já existem produtos no mercado com alguma regularidade em algumas superfícies de consumo.

De uma maneira sucinta, eis os pontos-chave para uma dieta e vida saudável baseada no vegetarianismo:

- ▶ Comer a maior variedade possível de diferentes alimentos, sendo a base da dieta os produtos de origem vegetal;
- ▶ Comer pão, cereais, massas alimentares, arroz e batatas várias vezes ao dia, preferindo sempre os produtos integrais;
- ▶ Comer uma variedade de legumes e frutas, preferencialmente frescas, locais e da época correcta de colheita (pelo menos 600 g por dia);
- ▶ Distribuir a ingestão de legumes pelos legumes cozinhados e crus sob a forma de saladas;
- ▶ Evitar comer demasiadas gorduras, em especial gorduras saturadas (manteiga, nata...) e alimentos ricos em colesterol (ovos, queijos...); Limitar o consumo de gorduras a um máximo de 30% das necessidades energéticas diárias;
- ▶ Substituir a carnes por feijões, leguminosas, lentilhas, soja e seus derivados;
- ▶ Consumir lacticínios magros e de baixo teor de sal e açúcar (iogurte)
- ▶ Evitar o açúcar e os refrigerantes;
- ▶ Evitar o sal. Limitar a quantidade de sal a um máximo de 6g diárias, incluindo o sal já adicionado ao pão e alimentos transformados que consumimos;
- ▶ Beber álcool com muita moderação (evitar bebidas brancas);

Pirâmide da Dieta Vegetariana Ocidental



- ▶ Prepare os alimentos com higiene e promova sempre a segurança alimentar;
- ▶ Preferir os alimentos cozidos no vapor, estufados e refogados em detrimento dos assados e das frituras, de forma a reduzir a quantidade de gordura adicionada à preparação dos alimentos;
- ▶ Manter o peso corporal recomendado;
- ▶ Exercitar-se regularmente. Trabalhos físicos, andar, subir escadas e as tarefas domésticas podem ser formas válidas de exercício.

Receitas da Páscoa

Perna de Cabrito c/ batatinha nova, castanha e ameixa seca

De véspera, limpar duas pernas de cabrito (cerca de 1,5kg), dar uns golpes na carne e temperar com alho, loureiro, sal, vinho branco, salsa, pimenta ou piri-piri, colocar (pimentão doce). Envolver bem a carne na pasta de temperos. Colocar a carne num tabuleiro de ir ao forno, juntamente com a marinada do tempero. Regar bem com azeite e levar ao forno.

Descascar cerca de 2 kg de batatinha nova. Preparar 500g de castanha descascada (pode ser congelada) e 300g de ameixas secas.

Mais ou menos 30 min depois da carne estar a assar, juntar as batatinhas. Quando as batatinhas estiverem quase cozidas, juntar as castanhas e as ameixas.

Regar a carne com o molho da assadura de vez em quando, até estar alourar bem.

Servir em prato quente.

BOMAPETITE!!

Ninho de Páscoa

Ingredientes:

- ▶ 4 ovos
- ▶ 100g açúcar
- ▶ 70g farinha
- ▶ 1 colher (sopa) cacau
- ▶ Manteiga para untar
- ▶ Farinha para polvilhar
- ▶ 1 tablete de chocolate com 150g
- ▶ Leite q.b.
- ▶ Amêndoas
- ▶ Fios de ovos
- ▶ Raspa de chocolate

Preparação:

Forre com papel vegetal o fundo de uma forma grande com buraco, unte-a depois com manteiga e polvilhe com farinha. Numa tigela, bata os ovos com o açúcar até obter um creme volumoso e misture então a farinha e o cacau. Deite na forma e leve cozer cerca de 12min em forno médio. Depois de cozido, deixe arrefecer. Entretanto, num tachinho, leve ao lume, em banho-maria, o chocolate com um pouco de leite e mexa até ficar em creme. Desenforme o bolo, barre-o com o creme e deixe arrefecer. Cubra-o com raspa de chocolate e decore com fios de ovos e amêndoas (no buraco do bolo).

Sugestões do Chefe Silva e D^a Armanda do Restaurante Panorâmico Gualtar

Semana Temática:

Vegetariana - Gastronomia Italiana

O Departamento Alimentar dos SASUM lança mais uma semana temática. Desta vez dedicada à gastronomia vegetariana italiana, decorrerá de 3 a 7 de Abril nas cantinas da Universidade do Minho, destinada aos utentes que possuírem senha de refeição vegetariana.

Programa TUTORUM

José Mendes: o universitário mais rápido sobre duas rodas

José Mendes, estudante da Universidade do Minho e inserido no inovador programa de apoio aos atletas do alto rendimento, TUTORUM, esteve presente no Campeonato do Mundo Universitário de Ciclismo, representado Portugal e UMinho. Participando nas provas de contra-relógio e de estrada, José obteve dois bons resultados, tendo terminado a primeira prova em 14º e a segunda em 17º lugar. Esta participação internacional que foi da responsabilidade da FADU, contou também com o apoio dos SASUM e da AAUMinho, que ao longo do seu passado recente no mundo do desporto universitário, sempre apoiaram os seus atletas neste género de provas.

Natural de Guimarães, aluno da UMinho de Engenharia Electrónica Industrial e pertencente ao Clube ASC/Cycles Oliveira/UC Vila Conde, o Vice-Campeão nacional de contra-relógio em 2005, foi Campeão Nacional de Contra-Relógio de juniores e cadetes, conquistou um título de Campeão Nacional de Estrada (Cadetes) e venceu diversas provas em Portugal e no estrangeiro, entre as quais a Volta a Castela e Leão.

Este futuro engenheiro venceu em 2005 a classificação da juventude (camisola vermelha) da 13ª Volta a Portugal do Futuro, terminando a importante prova na terceira posição da geral individual, além de ter conquistado o quarto lugar na classificação por pontos.

José foi também o melhor português nos Campeonatos da Europa de Ciclismo de Estrada (Sub 23) - que se disputaram, de 8 a 10 de Julho, em Moscovo - ao conquistar a 27ª posição na prova de contra-relógio individual.

Entrevista

UM dicas - Com que idade é que iniciaste a prática competitiva do ciclismo e onde?

José Mendes - Iniciei o ciclismo com 11 anos numa equipa da minha freguesia, o C.C.Pevidem.

Achas que o ciclismo ajudou no teu desenvolvimento enquanto indivíduo?

Sem dúvida. O ciclismo ensinou-me que se quero ser alguém tenho que ter um grande espírito de sacrifício.

Qual foi o papel da tua família no teu percurso enquanto atleta de alta competição?

Comecei andar de bicicleta por influência do meu pai, pois ele chegou a praticar ciclismo quando era novo. Depois foi uma questão de tempo para que toda a família começasse a gostar da modalidade. Desde então o apoio deles é fundamental...

Quantas vezes treinas por semana, e quanto tempo?

Normalmente treino todos dias e em média, 3 horas por dia.

A maneira como tu lidas com a pressão e a ansiedade antes das corridas é algo que tu consegues trabalhar e treinar, ou simplesmente é algo com que apenas lidas na hora em que estás a "dar ao pedal"?

Sinto-me sempre um pouco nervoso antes de começar as corridas, mas logo que começo "pedalar" esqueço tudo...

O facto de representares o ASC Vila do Conde condicionou a tua escolha de Universidades quando concorreste? Porque?

Não. Eu escolhi a Universidade do Minho porque tinha o curso que eu queria e é muito perto da minha casa.

Para muitos atletas de alta competição torna-se difícil conciliar os estudos com a prática desportiva. Como é que tu consegues gerir esta nem sempre fácil "relação"?

É muito difícil e por vezes é praticamente impossível fazer as duas coisas bem. Apesar de os estudos serem importantes, quando não consigo fazer duas coisas, ponho o ciclismo em primeiro lugar, pois tenho que apostar é agora, enquanto sou novo.

A UMinho iniciou em Portugal um programa pioneiro no que diz respeito ao apoio aos atletas

de alta competição, o TUTORUM. O que pensas desta iniciativa e do programa em si?

É de louvar estas iniciativas, pois só com esforço de parte a parte se poderá conciliar os estudos com o desporto de alta competição.

Em que áreas já recebeste apoio através do Tutorum?

Como tenho varias provas, estágios e períodos de treinos intensos, por vezes torna-se complicado assistir as aulas e até mesmo preparar-me para os exames. Com o apoio do meu Tutor conseguimos sempre arranjar uma solução.

Os teus objectivos pessoais passam por uma carreira profissional no Ciclismo ou os estudos vêm em primeiro lugar?

O meu objectivo é chegar ao profissionalismo. Penso que tenho condições para conseguir. No dia em que isso acontecer sei que vai ser ainda mais difícil, mas vou continuar a estudar dentro das minhas possibilidades.

Como é que surgiu esta oportunidade de participares Campeonato do Mundo Universitário de Ciclismo?

Quando fui integrado no programa Tutorum informaram-me da existência desta competição. Fiquei muito entusiasmado com a possível participação. Depois foi a UMinho que fez com que fosse possível a minha participação neste evento.

Esta foi a tua primeira participação num evento deste género a nível universitário. Que balanço fazes da tua prestação nesta prova?

Eu fiquei satisfeito com minha participação, foi uma experiência nova da qual nunca mais me vou esquecer.

Sendo a tua especialidade o contra-relógio, o 14º foi uma boa classificação ou sentes que podias ter alcançado outra classificação?

Apesar de achar que podia fazer melhor, fico satisfeito com este resultado, pois verificou-se que a maioria dos atletas tinham-se preparado especificamente para esta prova.

A tua preparação para esta prova foi semelhante aquela que realizas sempre que entras em outras competições do género, ou achas que com uma preparação mais adequada poderias ter obtido melhores resultados?

Apesar de já estar com uma preparação bastante avançada não fiz nenhum trabalho específico em relação ao contra-relógio. O resultado poderia ter sido outro embora pense que a prestação dos 3 primeiros foi muito boa, estando só ao alcance de grandes ciclistas.

Em termos organizativos, o que é que achas-te deste evento?

Estava tudo muito bem organizado, a organização está de parabéns...

O próximo Campeonato do Mundo é em 2008. Uma medalha?

Ate lá penso que ainda vou evoluir muito como ciclista, e quem sabe, numa eventual participação possa conseguir uma medalha para a UMinho e para Portugal.



© Fisú - Nicolas Messner



© Fisú - Nicolas Messner



10ª Jornada da Liga Universitária de Futsal zona norte

AAUMinho «ISMAIlgada» em casa

Depois de uma série de doze vitórias consecutivas, nas diferentes competições onde a Associação Académica da Universidade do Minho (AAUMinho) está envolvida, a 9ª e 10ª jornada Liga Universitária de Futsal (LUF) foram fatídicas para o conjunto minhoto. As derrotas, por 4-2 frente ao IP Porto e 3-6 com o ISMAI, põem em risco as suas hipóteses de passar aos playoff's em primeiro lugar na Zona Norte.

Na semana passada a AAUMinho liderava a zona norte da LUF com 14 pontos, em parceria com a UTAD, mas bastaram dois jogos, com adversários directos, para o conjunto de João Macedo ver o primeiro lugar fugir e, ao mesmo tempo, ver os conjuntos do IP Porto e ISMAI aproximarem-se da formação minhota. Tudo isto fruto de duas derrotas copiosas, uma por 4-2 e outra por 3-6, curiosamente frente ao... IP Porto e ISMAI respectivamente.

Na 9ª jornada da LUF, zona norte, João Macedo justificava a derrota, no reduto do IP Porto, com o facto dos jogadores da AAUM ter relaxado após uma série de vitórias, doze para ser mais preciso. E deixava um aviso, a continuar assim os minhotos poderiam vir a ter mais problemas. Este alerta parece que não resultou e, na passada quarta-feira, num jogo onde o factor casa podia ter sido uma vantagem, a AAUMinho voltou a cometer erros que ditaram a derrota por 3-6 diante do ISMAI.

A jogar no Pavilhão Desportivo Universitário de Gualtar, a AAUMinho até entrou bem no jogo, com Miguel Gonçalves (Biologia Aplicada) inaugurar o marcador. Daqui para à frente a atitude dos jogadores minhotos foi incompreensível e não souberam tirar partido daquilo que é um dos pontos fortes da AAUM, as saídas rápidas em contra-ataque. O ISMAI, em desvantagem, pressionou e este facto fez tremer a defesa minhota. O lance do empate é exemplo disso mesmo. Hugo Silva (Eng. Civil) perde a bola em zona "não" e isola o maiato Sousa que não teve dificuldades em bater o desamparado Costa.

Os erros da AAUMinho acumulavam-se. Os lances do 1-2 e 1-3 são duas cópias na arte de mal defender um canto. No primeiro, Nuno centra em arco para

remate, sem qualquer tipo de oposição de Bacalhau e no segundo canto os protagonistas foram os mesmos apenas com uma diferença, o lance foi junto ao solo. Até ao fim dos primeiros vinte minutos a reacção da AAUMinho foi pouco lúcida. Bruno António (Eng. Civil), muito preso à bola e individualista, tentava resolver as coisas de uma forma que no futsal não costuma dar resultados, Esteves (Matemática), nitidamente em baixo de forma, não conseguia trazer velocidade ao jogo minhoto e Pedro Cunha (Matemática), Miguel Gonçalves (este jogador até foi dos melhores), Hugo Silva, Hugo Triunfante (Eng. Sistemas) eram o exemplo de uma má circulação de bola. Jogava-se mais com o coração de que com a cabeça e, fruto disto, a AAUMinho conseguiu estar 12 minutos sem rematar à baliza.

Com o regresso dos balneários a AAUMinho entrou com outra atitude, pelo menos tentou. Ainda não tinham passado dois minutos da segunda parte, Miguel Gonçalves bisava. João Macedo, técnico do conjunto minhoto, mandava pressionar o adversário, mas o cansaço, aliado a uma nova onda de maus passes e má circulação de bola, trazia mais um golo...mas para o ISMAI. Nuno aproveita uma recuperação de bola e remata rasteiro para o fundo da baliza sem hipóteses para André Costa (Direito), que entretanto substituiu Nuno Costa (Eng. Sistemas) na AAUMinho.

Como se não bastasse o mau jogo minhoto, Hugo Triunfante teve ordem de expulsão, num lance que deixou algumas dúvidas. Em vantagem numérica e volvido 1 minuto, foi com naturalidade que os maiatos marcaram o 2-5 por André, o que deixava o outro André da AAUM com os olhos postos no chão



sem perceber muito bem a razão de um jogo tão mau.

Este foi o momento em que a AAUMinho percebeu que aquela noite era para esquecer. Mesmo assim ainda houve tempo para mais dois golos, um para cada lado. Magalhães (Matemática) reduziu numa jogada individual concluída com um remate potente e certo, para, no minuto final, Nuno fixar o resultado final em 3-6, numa altura em que os minhotos atacavam com cinco jogadores.

AAUMinho realizou um jogo pobre e nunca soube controlar o adversário. O ISMAI tirou fruto de algum nervosismo e apatia no seio dos minhotos, mas, a vitória dos maiatos, também teve algum mérito. Souberam defender bem e tiveram em Bacalhau, jogador que joga no Rio Ave Futsal, um timoneiro que levou a bom porto o ISMAI.

Com este resultado a AAUMinho, com mais um jogo, mantém os 14 pontos e vê agora a UTAD mais longe

Classificação - 10. Jornada LUF - zona Norte					
		J	Pts.	Golos	+/-
1º	UTAD	7	17	33:16	17
2º	AA Universidade do Minho	9	14	36:28	8
3º	Instituto Superior da Maia	8	13	29:25	4
4º	Instituto Politécnico do Porto	8	13	24:20	4
5º	Ist. Sup. Politécnico Viseu	8	8	25:39	-14
6º	Inst. Sup. Saúde Alto Ave	8	7	28:38	-10
7º	Universidade Fernando Pessoa	8	7	25:34	-9

com 17. O ISMAI (13p) aproxima-se e está a um ponto dos minhotos com menos um jogo e colou-se ao IP Porto que folgou nesta jornada.

Nuno Cerqueira

Universidade sem muros
comunica | partilha | pertence



Portátil

informa-te sobre a campanha de aquisição a preços especiais

www.sas.uminho.pt

| intranet.uminho.pt

| www.saum.uminho.pt

III Torneio de Apuramento (TA) de Voleibol F/M

Um a Um, caem todos aos seus pés

Após ter vencido o II TA em Aveiro, a equipa feminina da AAUMinho a jogar em casa, venceu o III TA deste ano lectivo 2005/06. Com esta vitória, a AAUMinho reforça o seu estatuto de candidata à vitória na Fase Final dos CNU's. Na vertente masculina, quem haveria de vencer esta prova seria a equipa da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

Voleibol Feminino

Sendo esta a última oportunidade para as Academias disputarem a zona nacional de apuramento de conseguirem carimbar a sua presença na Fase Final dos Campeonatos Nacionais Universitários, era com grande expectativa que se aguardava o desenrolar deste TA.

Colocada como cabeça de série no grupo A, a equipa da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUMinho) iria ter como adversárias as equipas da Associação Académica de Coimbra (AAC) e da Associação de Estudantes da Escola Superior Técnica de Castelo Branco (AEESTCB). No outro grupo (B), estavam sedeadas as equipas da Associação Académica da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (AAUTAD), do Instituto Politécnico de Leiria (IPLeia) e da Associação Académica da Universidade do Algarve (AAUAlg).

No jogo inaugural deste TA, a AAUMinho defrontou a frágil equipa da AEESTCB, alcançando um triunfo (2-0) sem história, como se pode constatar pelo resultado desnivelado dos 2 sets (25-1 e 25-13).

Na partida que iria decidir quem passaria em 1º lugar do grupo para as meias-finais, a equipa da casa iria defrontar a forte equipa da AAC. Sabendo da qualidade das adversárias, a dupla técnica da AAUMinho, João Pedro e Nuno Cunha, pediu concentração às suas jogadoras. Não querendo decepcionar os seus líderes, a equipa correspondeu ao apelo, e alcançou uma moralizadora vitória por 2-0 (25-15 e 25-20).

Nas meias-finais, a AAUMinho iria bater-se com a equipa da AAUAlg pela passagem à final da competição. Sempre de "gás colado" e respeitando as suas adversárias, as atletas minhotas acabaram por "esmagar" as algarvias por dois contundentes 25-3 e 25-9. Na outra meia-final, a AAC bateu o IPLeia por 2-0 (25-20 e 25-11), pelo que a final seria um reeditar da fase de grupos.

No jogo do tudo ou nada, mais uma vez a AAUMinho mostrou-se forte demais para a AAC. Lideradas pela sua experiente capitã, Maria do Céu (Licenciada em Matemática), as atletas da AAUMinho (que contam

nas suas fileiras com 6 jogadoras da equipa sénior do SCBraga) não deram qualquer hipótese às suas adversárias e impuseram o seu voleibol ofensivo. O placar final marcava: AAUMinho 2 0 AAC (25-17 e 25-17).

Na luta pelo 3º lugar neste TA, a equipa do IPLeia venceu por 2-0 a equipa da AAUAlg, que não compareceu para disputar esta partida.

Voleibol Masculino

Após ter vencido o II TA disputado em Aveiro, e com a presença na Fase Final dos CNU's já assegurada, esta prova serviria como "balão de ensaio" de novas soluções táticas para o técnico da AAUMinho, Francisco Costa.

Colocada no grupo A, os minhotos teriam como adversários os atletas da AAUTAD, do Instituto Politécnico de Coimbra (IPC) e da Associação de Estudantes do ISAVE (AEISAVE).

Vencendo o primeiro jogo por 2-0, após o IPC ter

dado falta de comparência, o segundo jogo desta fase de grupos seria uma reedição da final do II TA. Frente à equipa da AAUTAD, os atletas da AAUMinho apesar da sua boa exibição, haveriam de soçobrar no terceiro e decisivo set, por 15-10. Com esta derrota por 2-1 (25-21; 23-25; 15-10), e após a vitória da AAUTAD sobre o ISAVE, a AAUMinho ficava arredada da fase seguinte da competição.

A equipa da AAUTAD acabaria por vencer este TA após vencer nas meias-finais a "aguerrida" equipa do IPLeia por 2-1 (25-20; 20-25; 15-11) e na final a equipa da Associação de Estudantes da Universidade de Évora (AEUE) por 2-1 (25-12; 21-25; 15-4).

No jogo de atribuição dos 3º e 4º lugares, a equipa do IPLeia levou de vencida a sua congénere da Associação de Académica da Universidade de Aveiro (AAUAv) por 2-0 (25-21; 25-16).

Nuno Gonçalves
Nunog@sas.uminho.pt



Gata na Neve - Cerdanya 2006

I Encontro Nacional Universitário de Neve

Em mais uma iniciativa da AAUM com o apoio técnico dos SASUM, a Universidade do Minho deslocou aos Pirinéus Orientais uma comitiva de 88 pessoas, com a intenção de lhes proporcionar mais uma semana inesquecível integrada na prática de desportos de Inverno.

Entre os dias 19 e 25 de Março a Gata esteve na neve, e nem o frio que por lá se fazia sentir impediu os participantes de desfrutar das paisagens brancas características da Cerdanya nesta altura do ano.

A organização, não se poupou em esforços para garantir que a actividade decorresse conforme o planeado. Para tal, todos os dias após o jantar, a organização convocava um pequeno briefing, no qual era apresentado aos participantes o programa do dia seguinte bem como as normas de segurança e actuação nas pistas.

O dia começava bem cedo no Centro de Férias de Yrvals, local que albergou grupo, pois às 8h30 da manhã já os autocarros seguiam para a montanha. Este ano, as estâncias visitadas foram: Masella, Les Angles, Formigueros, Porté-Puymorens e Puigmal onde, todos os dias pela manhã, os instrutores da Escola de Ski de Lívea aguardavam pelo grupo para lhes ministrarem os cursos de Ski e Snowboard. Os participantes eram divididos por modalidade (Ski e Snowboard) e grau de experiência, divididos por quatro níveis. Após o almoço nos restaurantes das estâncias, os elementos do staff da UM acompanhavam os praticantes que se iniciavam pela 1ª vez nesta actividade de desportos de inverno.

No final da tarde, o grupo regressava aos chalets de Yrvals. Por vezes, este regresso era retardado pelos Happy Hour, tão característicos da Gata na

Neve. Estes momentos decorriam em bares e eram acompanhados pelas tradicionais tapas, umas cervejas e, pelo já tradicional, chocolate e/ou cacau quente para tentar enganar o frio.

Este ano, a vertente desportiva teve maior ênfase, uma vez que, o I Encontro Universitário de Ski e Snowboard se inseriu na actividade. A Universidade do Minho, a Universidade do Porto e a Universidade de Lisboa, mediram forças, sendo que os nossos atletas ocuparam todos os lugares do pódio (o que era de esperar pela maior percentagem de participantes por parte da UMinho). No Ski Masculino o 1º, 2º e 3º lugar foram para Rui Silva, António Pitães e João Lopes, respectivamente. No Ski Feminino a atleta Vanda Santos obteve o melhor tempo, seguida por Teresa Roriz e Rita Nogueira. No Snowboard Masculino o vencedor foi Pedro Areses, que bateu na final o atleta Hugo Freire. O último lugar do pódio foi para o José Fernandes. No Snowboard Feminino, a mais veloz foi Ana Ferreira, logo seguida por Karina Reis e Teresa Veloso.

O I Encontro Universitário de Ski e Snowboard decorreu na estância de Porté-Puymorens e terminou com a entrega de prémios e uma festa na neve ao som de música brasileira e, como é tradição na Cerdanya, aquecido pelo tradicional Muscat. Fica registado o desejo de, no próximo ano, a prova poder contar com a participação de mais instituições de ensino superior de Portugal e a atitude da UMinho ao tentar impulsionar a competição universitária nos desportos de Inverno.

Pela noite, para aqueles a quem ainda restava alguma energia, a sala de convívio do Centro de Yrvals acolhia a animação de um grupo muito jovem



e dinâmico ao som da música do DJ Little T, já conhecido na nossa academia. A noite terminava com o pensamento nas poucas horas que restavam para descansar.

No sábado, dia 25 de Março a comitiva despediu-se de Yrvals e partiu em direcção a Portugal. Pelo caminho, uma paragem em Andorra serviu para as habituais compras de última hora ou uma visita ao SPA La Caldea, onde os banhos de água quente ajudam a atenuar sequelas normais de uma semana de neve.

A comitiva chegou ao PDUM de Gualtar no Domingo pelas 12:00 e trouxe na bagagem muitas recordações e o desejo de que este ano passe depressa para que a Gata na Neve '07 e o II Encontro Nacional Universitário, possa voltar a proporcionar momentos como os que por lá se viveram nesta

semana.

Na sua quinta edição, esta actividade assume já um cariz muito peculiar, bem visível no aumento do número de participantes de ano para o ano.

Resta referir que o encerramento da actividade decorrerá no próximo dia 7 de Abril, com um jantar no Restaurante Panorâmico da UM. O jantar será acompanhado pela projecção de fotos da actividade e servirá também para relembrar as aventuras vividas durante a semana nos Pirinéus Orientais.

José Silva
jose.silva@bragatel.pt
Redacção
dicas@sas.uminho.pt

Ténis com lugar nos CNU's

Atleta da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUMinho), Stephanie Dermagne (L. Psicologia), garantiu a presença nos próximos Campeonatos Nacionais Universitários (CNU's) de Ténis, depois de ter alcançado a final no III Torneio de Apuramento de Ténis, realizado nos passados dias 16 e 17 de Março em Coimbra.

Num Open bastante concorrido, com 57 atletas em competição (12 F, 45 M), a AAUMinho fez-se representar por 5 homens e 2 senhoras, sendo a quarta equipa mais representada do torneio.

Os restantes atletas dividiam-se pelas várias Academias participantes: Associação Académica da Universidade de Aveiro (AAUAv) com 4 atletas (3 M, 1 F), Associação Cultural e Desportiva da Universidade Fernando Pessoa (ACDUFPP) com 19 atletas (15 M, 4 F), Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia de Viseu (AEESTV) com 4 atletas (2 M, 2 F), Instituto Politécnico de Leiria (IPLeia) com 11 atletas (10 M, 1 F), Universidade do Porto (UPorto) com 7 atletas (5 M, 2 F), Associação Académica de Coimbra (AAC) com 2 homens, Associação de Estudantes da Faculdade de Motricidade Humana (AEFMH) com 2 homens e a Associação de Estudantes do Instituto Superior de Saúde do Alto Ave (AEISAVE) com 1 atleta masculino.

Na vertente masculina, Filipe Leitão (L. Engenharia de Sistema e Informática) foi o que conseguiu ir mais

longe, tendo chegado aos oitavos de final da prova. João Oliveira (L. Engenharia de Sistema e Informática) ficou-se pelos 16-avos da prova, tendo sido derrotado pelo actual número 1 do ranking e primeiro cabeça de série do torneio, Ricardo Canhão (IPLeia).

Nuno Ferreira (L. Matemática e Ciências de Computação), Artur Martinho (Direito) e João Pinheiro (L. Engenharia Biomédica) podem-se queixar de algum azar nos sorteios, visto terem encontrado nas primeiras eliminatórias adversários muito fortes. Ficaram-se pelos 32-avos do torneio.

Nas senhoras, Filomena Martins (L. Psicologia) perdeu nos quartos de final, para a atleta do IPLeia Olga Alfaiate, actual número 1 do ranking e primeira cabeça de série deste Open, numa partida bastante equilibrada que terminou com um 8-6 favorável à leiriense.

Filomena Martins tem ainda sérias hipóteses de se apurar para os CNU's da modalidade, onde quem já



tem lugar marcado é Stephanie Dermagne, graças ao bom torneio que realizou, perdendo apenas na final para a atleta da Universidade Fernando Pessoa, Maria Matos.

Depois de ter eliminado nos quartos de final da prova a 3ª cabeça de série do torneio, Stephanie ressentiu-se de uma pequena lesão no ombro, tendo jogado a

final do torneio com algumas limitações.

Os atletas minhotos preparar-se-ão agora para o próximo Torneio de Apuramento que terá lugar em Abril, na Covilhã.

A classificação final, bem como todos os resultados está disponível na página da Federação Académica do Desporto Universitário, em www.fadu.pt.



III Open de Apuramento de Ténis de Mesa

Ténis de Mesa- o 2º já é nosso!

Decorreu no passado dia 13 de Março, no Pavilhão Universitário Dr. Aristides Hall, em Aveiro, o III Open de Apuramento de Ténis de Mesa.

Em representação das suas Academias estiveram no total 71 atletas (61 atletas masculinos e 10 atletas femininos). A Associação Académica da Universidade do Minho (AAUMinho) esteve representada neste torneio por 8 atletas masculinos: Pedro Miguel Lopes, Luis Henriques, Pedro Soares, Ricardo Fernando Machado, Gonçalo Ferreira, João Miguel Falcão, Luis Pedro Oliveira e Óscar Daniel de Barros. No feminino, apenas esteve presente uma atleta feminina: Ilona Krynska.

Neste lote de atletas, destaca-se a prestação de Ilona Krynska que obteve um excelente 3º lugar com a pontuação final de 45 pontos. Com o resultado

obtido neste Open, Ilona Krynska situa-se agora no 5º posição do ranking nacional de ténis de mesa com 96 pontos.

Nos masculinos, foi Luis Henriques quem mais se destacou com um excelente 2º lugar e um total de 51 pontos. Este atleta da AAUMinho ocupa neste momento o 2º lugar no ranking nacional de Ténis de Mesa.

O monitor da modalidade, considerou esta "participação muito boa, em que se constatou uma franca melhoria do último Open para este" congratulando-se com as "excelentes prestações do Luis e da Ilona".

Michael Ribeiro
mika@sas.uminho.pt

II Open de Apuramento de Andebol Feminino

Andebol arredado dos CNU's

O II Open de Apuramento de andebol feminino realizou-se nos dias 22 e 23 na Universidade do Minho. A equipa da AAUMinho, apesar dos esforços, foi eliminada na fase de grupos.

Organizado pela Associação Académica da Universidade do Minho (AAUMinho), o torneio contou com a participação da Universidade Nova de Lisboa (UNL), Associação Académica da Universidade de Aveiro (AAUAv), Associação de Estudantes do Instituto Superior da Maia (AEISMAI), Instituto Politécnico de Leiria (IPLeia), Associação de Estudantes do Instituto Superior Tecnológico (AEIST) e Associação Académica de Coimbra (AAC).

O primeiro jogo do torneio da fase de grupos não se realizou por falta de comparência da UNL, tendo, por consequência, a equipa da AAUMinho passado directamente para a segunda jornada com uma vitória (0-15). A AAUMinho realizou assim o seu primeiro jogo às 14:20h, tendo como adversária a equipa da AAUAv. Num jogo algo desequilibrado, o resultado final foi de 12-07, saindo derrotada a equipa do Minho.

Na terceira jornada a AAUMinho defrontou o AEISMAI. O jogo, inicialmente renhido, foi ganho pela equipa da Maia com um resultado final de 10-19. A equipa da UMinho perdeu assim a oportunidade de passar às meias-finais.

Nas meias-finais estiveram as equipas da AAC, da AAUAv, do AEISMAI e IPL. A final foi realizada entre a equipa do AEISMAI e IPL. O resultado final foi de 9-14, saindo assim a equipa de Leiria com vencedora deste Open de Apuramento, equipa que lidera o ranking a nível nacional.

Em segundo lugar deste TA ficou a equipa da Maia, seguindo-se a de Aveiro e Coimbra. De referir que o jogo de atribuição para o 3º e quarto lugar foi muito disputado pelas duas equipas, pois decidia quem destas duas academias iria marcar presença no Campeonato Nacional Universitário (CNU). Neste jogo, a equipa da Academia da Aveiro levaria a melhor sobre a AAC e carimbava o passaporte para o CNU. A equipa do Minho ficou em quinto lugar neste torneio de apuramento para o CNU, ficando assim arredada da fase final.

Ana Luísa Rego
analuisa0586@gmail.com



Futsal Feminino provou: Em casa mandamos nós!

A Associação Académica da Universidade do Minho (AAUMinho) recebeu e venceu o III Torneio de Apuramento (TA) de Futsal Feminino que ocorreu no Pavilhão Desportivo da Universidade do Minho em Azurém.

Decorreu nos dias 14 e 15 de Março o III TA de Futsal Feminino no Complexo Desportivo da Universidade do Minho (UM) em Azurém. Este torneio, que representava a última esperança de qualificação para o Campeonato Nacional Universitário (CNU) para várias equipas, incluindo a equipa da AAUMinho, contou com a presença de várias Associações, havendo apenas uma desistência por parte do Instituto Politécnico do Cavado e do Ave.

No torneio participaram as equipas da AAUMinho, Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia de Castelo Branco (AEESTCB), Associação de Estudantes do Instituto Superior de Saúde do Alto Ave (AAISAVE), Associação Académica da Universidade de Aveiro (AAUAv), Instituto Politécnico de Leiria (IPLeia), Associação de Estudantes da Universidade de Évora (AEUE), Associação de Estudantes da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (AAESGIN), Associação de Estudantes do Instituto Jean Piaget de Macedo de Cavaleiros (AEIJPMC), Associação de Estudantes da Escola Superior da Educação de Castelo Branco (AESECB).

O torneio ficou dividido em três grupos, com a AAUMinho a disputar o acesso às meias-finais com as equipas do IPCA (que não compareceu), AEESTCB e AEISAVE.

A equipa comandada por Anselmo Calais, partiu para o torneio com a obrigação de o vencer para assim ainda acalantar esperanças de se apurar para o CNU. No primeiro jogo a AAUMinho defrontou a IPCA, mas com a falta de comparência da equipa de Barcelos as minhotas venceram por 3-0.

No segundo encontro a AAUMinho defrontou a equipa do AEESTCB e venceu por 3-0. O cinco inicial escalado pelo técnico Anselmo Calais, Guarda-Redes (GR) 1 Isabel Cardoso; 5- Paula Sá; 7- Liliãna; 8- Carla (Capitã); 10- Joana Ribeiro entrou para este jogo muito concentrado e disposto a controlar a partida desde o início, tentando chegar ao golo o mais cedo possível. Golo que viria a ser concretizado aos 8:10m da primeira parte pela capitã de equipa Carla, após jogada de existência da numero 8 minhota. Após este golo as oportunidades repartiram-se de parte a parte e apesar de o maior pendor ofensivo pertencer à equipa da AAUMinho, o

resultado não sofreria mais alterações até ao intervalo.

Na segunda parte a equipa da AEESTCB tentou chegar ao empate mas a AAUMinho conseguiu sustar o ímpeto ofensivo das adversárias e num rápido contra-ataque marcou o segundo golo da partida por intermédio de Liliãna aos 4.30m. Aos 5.15m, a capitã de equipa da AAUMinho bisca na partida, depois de uma excelente jogada individual de Liliãna, acabando assim com a já pouca resistência que a as atletas de Castelo Branco ofereceram.

No último jogo da primeira fase, a AAUMinho defrontou a equipa da AAISAVE. A equipa da Povia de Lanhoso, ofereceu pouca resistência e as atletas da AAUMinho valeram-se da sua mais experiência para vencer por 6-0. O técnico Anselmo Calais fez alinhar um cinco diferente do jogo anterior, oferecendo assim oportunidade a outras atletas de mostrarem o seu valor, como foi o caso da nº2 Vera, que realizou uma excelente exibição, inaugurando o marcador aos 2 minutos, depois de ter enviado duas bolas aos ferros de baliza da AAISAVE. Aos 5 minutos da primeira parte, por intermédio da nº9 Eva a AAUMinho faz o 2-0, para a capitã de equipa Carla aumentar logo de seguida o score para 3golos de diferença. A equipa da AAUMinho controlava o jogo e com isto podia rodar as atletas, e numa dessas alterações resultou os 4º e 5º golos pela nº6 Joaquina Sousa, que assim aproveitou a oportunidade dada pelo treinador. O intervalo chega assim com o placar em 5-0. Na segunda parte a equipa da AAUMinho entrou em ritmo de cruzeiro controlando sempre o jogo, mas só por uma vez conseguiu chegar ao golo e mais uma vez por Joaquina Sousa, que assim fez um hattrick fechando assim as contas do jogo e carimbando o passaporte para as meias-finais.

Na meia-final a equipa minhota defrontou a equipa da AEUE, realizando uma excelente exibição. Jogando muito concentradas e muito coesas, as atletas da AAUMinho não deram qualquer hipótese à equipa adversária de explanar o seu jogo e venceu por 3-0. Depois de um início de primeira parte muito equilibrado com oportunidades de parte a parte, a nº5 Paula Sá inaugura o marcador, fazendo o 1-0



para a AAUMinho, resultado que se viria a manter até ao intervalo. No segundo tempo da partida, a equipa minhota resguardou-se mais na defesa e tentava em rápidos contra-ataques criar perigo junto da baliza da equipa de Évora. Num destes contra-ataques resultou o segundo golo por Liliãna aos 7.20m. O resultado espelhava a superioridade colectiva das atletas comandadas por Anselmo Calais e que se veio a confirmar na bellissima jogada que deu o 3golo para a AAUMinho por Nadia aos 8.30 da segunda parte. Com este resultado a equipa da AAUMinho alcançou a final do torneio e assim chegar mais perto do objectivo, a vitória do III TA de Futsal Feminino.

A final opôs as duas melhores equipas no torneio, a equipa da casa (AAUMinho) e a equipa de AESECB, que viriam a oferecer um excelente espectáculo de Futsal. Com as duas equipas a mostrarem muito respeito uma pela outra, coube à equipa de Castelo Branco criar a primeira ocasião de perigo que a nossa guardiã defendeu com mestria. O pendor atacante pertencia por completo à equipa da AESECB que viria a dar frutos com o primeiro golo da partida aos 1:30 da primeira parte. Com a desvantagem no marcador, a AAUMinho teve que correr atrás do prejuízo e pressionar ainda mais as adversárias, conseguindo os seus intentos aos 5 minutos, com o golo de Joana Soares a repor alguma justiça no marcador. O empate a um golo não

sofreria nenhuma alteração até ao intervalo, apesar de as duas equipas terem tido várias oportunidades. A equipa da AAUMinho entrou com tudo na segunda parte. Imprimindo um ritmo muito alto à partida conseguiu logo aos 15 segundos marcar o segundo golo por Joana Ribeiro. A partir deste golo a equipa minhota remeteu-se mais para a defesa e deu o controlo do jogo à equipa de Castelo Branco, tentando depois sair em contra-ataques rápidos. Foi precisamente num destes ataques e numa jogada estudada, que a equipa da casa conseguiu o 3º golo da partida aos 4.15m, outra vez por Joana Soares. Até ao final do jogo, a AAUMinho controlou o jogo sem nunca dar qualquer hipótese à AESECB de dar a volta ao resultado. A equipa da AAUMinho venceu assim com inteira justiça o III TA de Futsal Feminino. Neste torneio jogaram pela AAUMinho: Carla Portela (Eng. Biológica); Eva Pinho (Biologia Aplicada); Isabel Matos (Enfermagem); Joana Domingues (LEFQ); Joana Ribeiro (LEFQ); Joana Soares (Direito); Joaquina Sousa (L.E.M); Liliãna Correia (Economia); Nadia Almeida (Matemática); Paula Sá (Sociologia); Vera Ramalho (Psicologia); Andreia Vale (Eng. Civil), Isabel Cardoso (LES1).

Michael Ribeiro
mika@sas.uminho.pt

I Open de Voleibol de Praia (F/M)

Duplas da AAUMinho alcançam 7º e 8º lugares

Na primeira prova de qualificação para o Campeonato Nacional Universitário (CNU) da especialidade, as duas duplas masculinas de voleibol de praia da AAUMinho alcançaram o 7º e 8º lugar, tendo de melhorar a sua prestação no 2º Open para desse modo garantirem a sua qualificação para o CNU a disputar em Maio.

Com algumas lesões de última hora a impossibilitarem a participação de duas duplas (uma masculina, e outra feminina), coube às parelhas Luis Paço (Gestão)/Rui Meira (LES1) e Luis Lima (Licenciado em Biologia Aplicada)/Nuno Azevedo (Doutorado em Tecnologia Microbiana) representarem a AAUMinho neste primeira prova do "circuito universitário" de voleibol de praia que se realizou na Praia da Madalena (VN de Gaia) no

passado dia 28 de Março.

Partindo com algumas aspirações em lutar pelos lugares cimeiros, a dupla Lima Azevedo, iniciou a sua prestação da melhor forma ao derrotar (2-0) a dupla da Universidade do Algarve. Nos outros dois jogos da fase de grupos, a sorte não sorriu aos minhotos que perderam 2-0 para a outra dupla da AAUMinho, e no último e decisivo jogo, "morreram na praia" ao perder na negra (2-1) com a dupla do IPLeia.

A dupla Paço (ex-campeão universitário da modalidade)/Meira era umas das favoritas à vitória final, mas acabou por não passar da fase de grupos ao apenas vencer a outra dupla da AAUMinho. Os restantes dois jogos frente às parelhas do IPLeia e Universidade do Algarve, haveriam de resultar em duas derrotas por 2-1, o que revela a malapata das duplas da AAUMinho quando chega à altura do desempate.

Este Open haveria de ser conquistado pela dupla da Escola Superior de Educação do Porto, seguindo-se em segundo e terceiro lugar respectivamente, as duplas do Instituto Superior da Maia e do Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto.

Nuno Gonçalves
Nunog@sas.uminho.pt



Dádivas na UMinho

398 Dadores Inscritos e 129 dádivas

O Complexo Desportivo Universitário da UMinho em Gualtar, transformou-se no passado dia 29, num grande centro de solidariedade, onde imperou a ajuda em prol do próximo e a Responsabilidade Social da Academia Minhota esteve ao mais alto nível.

A Universidade do Minho (UMinho) através dos Serviços de Acção Social da UMinho (SASUM) e a Associação Académica da Universidade do Minho (AAUMinho), realizaram a primeira fase das duas iniciativas anuais de Dádivas de Sangue e Recolha de Sangue para Análise de Medula. Esta acção que se divide pelos dois pólos da UMinho (Gualtar e Azurém), finalizará esta 1ª fase com a realização das dádivas em Azurém no próximo dia 5 de Abril.

A UMinho tem já um longo historial no que toca às dádivas de sangue. Desde 2001 que elas se realizam nesta academia, sendo que a partir de 2003 surgiu também a cooperação com o Centro de Histocompatibilidade da Região Norte, realizando-se conjuntamente as dádivas de sangue e a recolha de sangue para análise de medula.

Pela primeira vez o ano passado, a AGDESP (Associação de Gestores do Desporto no Ensino Superior de Portugal) propôs a cooperação entre as várias instituições do ensino superior em Portugal, para a realização de uma Semana Nacional de Dádivas de Sangue, que teve como intuito reunir as academias e associações do ensino superior em redor do projecto "Responsabilidade Social das Instituições de Ensino Superior". A experiência provou, pelo sucesso conseguido, que tem pernas para andar e o objectivo, segundo o Presidente da AGDESP "é que estas acções sejam adoptadas por grande parte das instituições de ensino superior em Portugal". Estas são atitudes que não são apenas necessárias, mas essenciais na sociedade em que estamos inseridos. Hoje em dia, dar sangue é cada vez mais importante. A necessidade é cada vez maior. O sangue é um bem escasso, fabricado apenas pelo ser humano, por isso quem dele precisa, depende do gesto de cada um nós. Assim este ano de 27 a 6 de Abril está a decorrer a II Semana Nacional de Dádivas de Sangue, à qual aderiram a Universidade do Minho (UMinho), conseguindo um total de 398 dádivas, a Universidade de Lisboa com 68 dádivas, o Instituto Politécnico da Guarda (IPGuarda) com 46, e a Universidade de Aveiro, com marcação para a próxima semana, sendo que a UMinho continua a liderar o Ranking Nacional de Dádivas de Sangue.

29 de Março - Dia de Solidariedade na UMinho

Sob o lema "Fazer a diferença entre a Vida e a Morte", a UMinho lançou o apelo à sua comunidade, que é por tradição muito solidária. Como nos disse a Dr.ª Ofélia Alves (Centro Regional de Sangue do Porto), "os jovens da UMinho são muito generosos, a mobilização aqui é sempre muito grande, vêm uns e incentivam os outros", ideia confirmada pelo Sérgio (5º ano de Matemática e Ciência de Computação) "Da primeira vez que vim foi por influência de alguns amigos que já estavam habituados a participar em iniciativas destas e que me trouxeram até cá. Agora tento sempre



trazer os colegas para se tornarem dadores", também a influência dos amigos foi a causa da Mafalda (Comunicação Social) ter-se iniciado como dadora "estou aqui por influência de amigos, mas o importante é que estou aqui".

Apesar da contrariedade do tempo que se fez sentir, a comunidade académica não deixou de comparecer, dando um grande contributo aqueles que mais necessitam. Como nos disse a Ana Catarina, aluna de Direito, quando lhe perguntamos o que a levou a dar sangue "O gesto é rápido e demonstra preocupação pelos outros. Dar sangue é, assim, um gesto de vida, verdadeiramente essencial, porque alguns minutos perdidos na nossa vida podem ser suficientes para salvar outras".

A opinião era unânime entre os alunos, salvar vidas é o principal objectivo que leva os estudantes da UMinho a dar sangue. Segundo uma das responsáveis

do IPSangue, "a procura das instituições de ensino superior para fazer as colheitas, deve-se a que estes são locais privilegiados, pois para além da grande maioria da população ser jovem, são pessoas muito receptivas a estas acções, muito generosas, e são sobretudo locais onde poderemos inculcar e criar hábitos de doação que sustentarão o futuro das dádivas no nosso país".

Na UMinho foram muitos os que colocaram as suas veias à disposição do próximo, mais uma vez foi notória a boa vontade da comunidade académica, e as provas de solidariedade foram muitas. Como podemos constatar de entre a maioria de reincidentes, como foi o caso do Armindo (funcionário dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho), "Já dei sangue 26 vezes, sempre no hospital de S. Marcos. Como ouvi falar desta iniciativa resolvi vir cá. A última vez que dei sangue foi há nove meses, por isso resolvi vir cá fazer a minha dádiva".

Na UMinho aferimos que existe muita gente já com bons hábitos de doação, "Já tive algumas experiências aqui na universidade. Participo nestas iniciativas de doação de sangue há cerca de dois anos" (Sérgio, matemática e ciências da computação 5ºano).

De entre os reincidentes, também foram muitos aqueles que responderam ao apelo pela primeira vez, "Esta foi a primeira vez que tive oportunidade, embora quisesse fazê-lo à mais tempo." (Filipa, economia 3ºano).

Tudo isto vem de encontro ao objectivo da UMinho e do IPSangue, que pretendem não só cativar novos dadores, como fidelizar aqueles que já costumam dar sangue. A Academia Minhota está rodeada de um público jovem e a realização da acção no Complexo Desportivo propicia para além de juventude, pessoas saudáveis, que praticam desporto na instituição. Com isto e como nos diz um dos técnicos do Departamento de Desporto e Cultura,

Nuno Catarino "esta acção propicia o rejuvenescimento da lista da dadores, porque há pessoas que devido à idade ou saúde deixam de dar", por isso com pessoas jovens o futuro dos bancos de sangue fica garantido, pois são pessoas que terão muitas mais probabilidades de poderem dar sangue bom e por muito mais tempo.

No saldo final contabilizaram-se 398 dadores inscritos, números que em muito contribuem, como nos diz a Dr.ª Ofélia Alves "o nosso país já não tem falta de sangue". Para que isto acontecesse e continue, é preciso que iniciativas como esta continuem a fomentar-se, para que as dádivas continuem a crescer e que as fileiras de dadores voluntários não fiquem mais magras. E os louros desta conquista da auto-suficiência revertem, em grande parte, para quem estende o braço e dá o seu sangue. Pessoas como a Joana (Engenharia Biológica), que se esforçou para vir fazer a sua dádiva "Vim a correr para chegar aqui antes das seis". A disponibilidade e vontade de participar neste género de iniciativas era bem visível em todos os participantes "vou tentar vir mesmo quando já não estiver na universidade, penso vir cá sempre



que possível." (Sérgio, Matemática e Ciências de Computação), vontade também afirmada pela Joana (Engenharia Biológica), "Estou disposta a colaborar sempre que possível, sempre que tiver hipótese venho cá, no entanto já me informei no hospital da minha zona de residência". A unanimidade quanto à importância da iniciativa não deixou dúvidas, "são muito úteis estas iniciativas na universidade. Torna-se mais fácil criar o hábito." (Maria, Engenharia Biomédica)

Dadores de Medula são ainda uma fragilidade do mundo!

Em simultâneo com as dádivas de sangue e como já vem sendo habitual desde 2003, realizou-se também a recolha de sangue para análise de medula. Com esta acção foi alcançado também um grande contributo para o Centro de Histocompatibilidade da



para análise de medula foram o saldo final



Região Norte, os 129 dadores de medula conseguidos vão reforçar, não só a base de dados nacional, como internacional e assim ampliar as possibilidades de serem encontrados dadores compatíveis para os muitos doentes que se encontram à espera de alguém que lhe dê a oportunidade de viver. A falta de dadores de medula óssea é ainda uma realidade, como afirmou uma das técnicas de Centro de Histocompatibilidade, "apesar da base de dados de dadores de medula ser extensa, a probabilidade de serem compatíveis com os doentes é muito pouca, por isso quantos mais houverem, maior será essa possibilidade de se encontrar alguém". O norte do país é dos que mais contribui para esta base de dados, só no norte existem 10 000 dadores de medula, números muito elevados, mas apesar disso muitos mais são necessários devido à dificuldade de compatibilidade. A vontade de ajudar da comunidade da UMinho é muita "estou inscrita na lista de dadores de medula e ser for chamada responderei afirmativamente. Não tenho receio, embora saiba que muita gente o tem. Há informação acerca disso, basta as pessoas procurarem e penso que deixarão de o ter" (Filipa, Aluna de Economia). Mas existe ainda muito desconhecimento do que realmente significa ser dador de medula "só descobri o que era ser dador de medula quando aqui cheguei, informaram-me e aceitei fazer doação" (Vera, Comunicação Social), a pouca informação foi também atestada pelo Carlos, "Há pouca informação, mas esclarecem-nos logo que chegamos cá. Fiquei na lista de dadores de medula logo da primeira vez que vim doar sangue". O receio é outro dos contras, muita gente

tem medo, pois confundem espinal-medula com medula óssea, o que é algo completamente diferente. Ser dador de medula óssea é hoje equivalente a ser dador de sangue. É importante esclarecer que a transplantação de células da medula óssea não envolve actualmente qualquer procedimento cirúrgico. Ao contrário do que acontecia há alguns anos, tanto a colheita como o transplante de medula não são processos dolorosos. Uma vez identificado o dador, as células são recolhidas através de uma colheita especial de sangue e fornecidas ao doente como uma vulgar transfusão. A UMinho com o apoio da sua comunidade, transforma estas campanhas sempre num sucesso, os números demonstram isso mesmo. Criar o hábito da doação de sangue na comunidade universitária e renovar a lista de dadores foram os principais objectivos desta iniciativa, que é já uma tradição na academia minhota.

Para a semana, dia 5 de Abril, aqueles que não tiveram a oportunidade, podem fazer a sua dádiva no Complexo Desportivo Universitário de Azurém, iniciativa que os responsáveis pela organização esperam ser novamente um grande êxito, para que o objectivo de 2006, que é chegar às 1500 dádivas, seja concretizado.

Ana Marques
 anac@sas.uminho.pt
 Ana Luísa Rego
 analuisa05_86@hotmail.com

“Fazer a diferença entre a Vida e a Morte”

“vou tentar vir mesmo quando já não estiver na universidade, penso vir cá sempre que possível.”



EURO RSCG

U natomia

U bstetrícia

U rtopedia

**PEUGEOT 107 U DESDE € 107/MÊS*, SEM ENTRADA.
UM AUTOMÓVEL COM ESPÍRITO ACADÉMICO.**

DIRIGE-TE AO CONCESSIONÁRIO CARDAN



O Peugeot 107 U vai passar a marcar presença na tua
PEUGEOT FINANCE universidade. A partir de € 107 por mês* tens dispensa
da confusão do trânsito na cidade.

107



PEUGEOT

PEUGEOT RECOMENDA **TOTAL** CENTRO CONTACTO CLIENTE 808 26 50 05

Consumos: 4,1 a 4,6 l/100 km. Emissões de CO₂: 109 g/km.
*Exemplo para 107 Urban 1.1i 4x, FVP C: 11.605,17. Contrato a crédito a 60 meses, sem entrada inicial, com prestações de € 107 nos 12 primeiros meses, 47 prestações seguintes de € 223,05 e uma prestação final de € 2.323,97.
Inclui despesas de legalização e transporte. TAEG de 7,45%. Campanha válida até 30 de Abril de 2006. Não acumulável com outras campanhas de financiamento em vigor. Para mais informações, visite um Concessionário Total Peugeot.

CARDAN CONCESSIONÁRIO PEUGEOT

Av. da Liberdade, 3 BRAGA Tel. 253 613 565 Fax: 253 613 520 E-mail: apoiocliente@cardan.pt
Av. de S. Gonçalo 517 GUIMARÃES Tel. 253 422 700 Fax: 253 422 710 E-mail: apoiocliente@cardan.pt



A Nova Entidade Reguladora no quadro das Políticas de Comunicação em Portugal

Ciclo de Conferências: 10 anos da Licenciatura em Economia

O tema da 2ª Conferência do Ciclo integrado na celebração do 10º aniversário da Licenciatura em Economia da Universidade do Minho é "Labour Markets and Macroeconomic Performance". O conferencista convidado é o Professor John Driffill do Birkbeck College, Universidade de Londres.

O Professor John Driffill é Doutorado pela Universidade de Princeton e tem artigos publicados nas melhores revistas de economia, como sejam a American Economic Review, Review of Economic and Statistics, Journal of Monetary Economics e Journal of Money Credit and Banking. Para além de ter leccionado em várias universidades europeias e americanas, foi também consultor em vários Bancos Centrais, incluindo o Banco Central de Inglaterra e do Japão.

A Licenciatura em Economia da Universidade do Minho celebra este ano lectivo o seu 10º aniversário. Com o objectivo de marcar essa efeméride, as Direcções do Departamento de Economia e da Licenciatura em Economia estão, entre outras actividades, a organizar um ciclo de conferências sobre temas de actualidade económica.

O público alvo desta conferência não são especialistas, devendo a assistência ser formada maioritariamente por estudantes. Na 1ª conferência deste ciclo esteve presente o Dr. Vítor Bento, Presidente da SIBS, e na próxima, dia 28 de Abril, estará presente o Doutor Nuno Cassola, do Banco Central Europeu.

Contactos:

Professores Fernando Alexandre e Lurdes Martins

Departamento de Economia
Escola de Economia e Gestão
Universidade do Minho
4710-057

e-mail: depeco@eeg.uminho.pt
URL: <http://www.eeg.uminho.pt>
Telef.: 253604584

Ciclo de Colóquios de Matemática

Auditório da Escola de Ciências da Universidade do Minho, em Braga, 8 de Abril

"Quaterniões nas Ciências Aplicadas - Uma Perspectiva Histórica", Prof. Doutor Helmut Malonek, Departamento de Matemática da Universidade de Aveiro

Pressupõe uma reflexão sobre as actividades de formação que, integrando as práticas dos professores, têm sido concebidas de modo a interligar a vertente do saber matemático e a vertente do saber didáctico e pedagógico. A entrada é livre.

mais informações em:
<http://www.mat1c.com/>

Colóquios de Física 2005/2006

Anfiteatro da Escola de Ciências, Campus de Gualtar, Braga 5 de Abril de 2006

O próximo dia 5 de Abril reserva-nos uma estimulante palestra sobre Biofísica da Actividade Cerebral, proferida pelo Professor Ducla Soares da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

Os Colóquios de Física, já na sua quarta edição, têm sido um espaço de divulgação da investigação mais actual quer em física fundamental, quer em física aplicada, quer mesmo na interface da física com as outras ciências naturais. Igualmente, aspectos de história e filosofia da ciência têm sido abordados ao longo das sucessivas edições. Nos colóquios deste ano, a abordagem mantém-se: apresentar temas de física, convidando oradores nacionais e internacionais respeitados, a proferirem palestras apelativas para um público curioso e não especialista. Claramente a opção tem sido a de não confundir os colóquios com seminários.

Este ano, serão cobertos temas de física fundamental, com a discussão da física de mesões, a qual é intrinsecamente relativista. Ao ouvirmos a palavra relatividade, no contexto da teoria da relatividade de Einstein, não nos lembráramos, certamente, da palavra caracol. Contudo, esta associação foi feita por um dos oradores, o que abre portas para um colóquio de divulgação em relatividade. Igualmente, temas na interface da física com a biologia humana são abordados em dois dos colóquios deste ano. O prémio Nobel da física de 2005 não foi esquecido e será o tema de um "passeio coloquial", pelo qual seremos guiados ainda em 2005. Aspectos de história e filosofia da ciência são, este ano, cobertos em três dos colóquios, esperando motivar o interesse de públicos normalmente afastados das ciências naturais.

Esperamos que, no conjunto, encontrem razões para nos visitarem, uma vez por mês, às Quartas-feiras, no Auditório da Escola de Ciências, às 15 horas.

3º Congresso Internacional de Optometria e Ciências da Visão

Universidade do Minho, Braga 8 e 9 de Abril

Pelo terceiro ano consecutivo, vai decorrer, na UMinho, o 3º Congresso Internacional de Optometria e Ciências da Visão, que conta, este ano, com duas das personalidades mais eminentes na área da optometria. Os Professores Bernard Gilmartin (ASTON University, UK) e Donald Mutti (Ohio State University, EUA).

Ciclo de Conferências Universidades/Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas

Anfiteatro A1 - Complexo Pedagógico I da Universidade do Minho - Gualtar 10 de Abril

Decorrerá no dia 10 de Abril de 2006, pelas 9.30 horas no Anfiteatro A1 do Complexo Pedagógico I da Universidade do Minho, em Gualtar uma Conferência organizada pela Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas (CTOC) e pela Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho. Este evento insere-se num Ciclo de Conferências com o objectivo de celebração do X Aniversário da CTOC e que visam tornar público junto das Instituições do Ensino Superior a posição da Câmara sobre o Processo de Bolonha.

"Adequação dos Cursos da EEG a Bolonha", "Contabilidade: Evolução/Involução", "Bolonha: Acesso à profissão contabilística" são temas a tratar que contam com a participação dos Professores João Carvalho (Escola de Economia e Gestão), Rogério Fernandes Ferreira (ex- ISEG), António Lopes de Sá (Brasil) e Domingues Azevedo (Presidente da CTOC).

Contactos:

Profª Lúcia Rodrigues
Tel.: 253 604 559

III Conferência "Desenvolvimento Vocacional: Carreira e Longevidade"

Auditórios B1 e B2, Complexo Pedagógico II, Campus de Gualtar 21 e 22 de Abril

A III Conferência Desenvolvimento Vocacional, dedicada ao tema da Longevidade e Carreira, pretende suscitar o interesse e a reflexão sobre os conceitos de vida longa e carreira e partilhar concepções e metodologias de avaliação e de intervenção psicológica e de acção social, orientadas para os processos de vivência, gestão e desenvolvimento da carreira, num espectro de longevidade

A iniciativa, promovida por docentes e doutorandos do Departamento de Psicologia da Universidade do Minho, terá lugar em Braga, nos dias 21 e 22 de Abril de 2006, sexta-feira e sábado, nas instalações da Universidade do Minho, mais especificamente, nos Anfiteatros B1 e B2 do Complexo Pedagógico II do Campus Universitário de Gualtar, em Braga.

A Conferência dirige-se a técnicos e investigadores e a estudantes de graduação e pós-graduação em Psicologia e áreas afins, incluindo: uma conferência e um simpósio, com participação de investigadores nacionais e estrangeiros; um painel de comunicações livres, com a participação de especialistas e profissionais no domínio; duas sessões de posters e stands.

Equipa da UMinho recebe Menção Honrosa em Prémio Internacional de Design

A equipa formada por Graça Guedes, Pedro Souto e Bernardo Providência Santarém, do Departamento de Engenharia Têxtil, recebeu a Menção Honrosa do "CORAM Sustainable Design Award", no passado dia 2 de Fevereiro.

Atribuído anualmente, este ano o Prémio foi subordinado ao tema "Watering in" e/ou "Watering Down". O tema pretendia a concretização de produtos que permitissem ou a redução do consumo de água ou melhorar o acesso a água própria para consumo.

A CORAM recebeu um total de 651 registos de designers, 86 trabalhos de 121 participantes provenientes de todo o mundo. A equipa do Departamento de Engenharia Têxtil foi selecionada, juntamente com mais quatro equipas, para a final em Utrecht, Holanda e recebeu a menção honrosa pelo trabalho "water carpet carbon to diamond".

mais informações:

<http://www.coramdesignaward.nl>

Olimpíadas de Química Júnior, edição 2006

Departamento de Química, Universidade do Minho, Braga 22 de Abril

Cerca de 200 alunos dos 8º e 9º anos provenientes de 19 escolas do distrito de Braga virão à conquista do ouro no Departamento de Química da UMinho. Os seus conhecimentos de Química irão ser postos à prova nesta 2ª edição das "Olimpíadas de Química Júnior". Pelo segundo ano consecutivo o Departamento de Química da UM organiza as Olimpíadas de Química Júnior (OQ-Júnior). Este evento ocorre em simultâneo em várias Universidades do País, sob a égide da Sociedade Portuguesa de Química.

O principal objectivo desta iniciativa é cativar vocações para carreiras científico-tecnológicas de entre os estudantes do ensino básico, através da divulgação da Química como ciência experimental e de uma maior aproximação entre as Escolas e as Universidades.

As provas a realizar compreendem exercícios baseados na observação e manipulação de montagens laboratoriais, assim como questões relacionadas com situações do quotidiano vistas numa perspectiva química.

Serão oferecidos a todos os participantes um almoço convívio na cantina da UM e um prémio de participação. Para além das medalhas de "Ouro", "Prata" e "Bronze" os vencedores receberão outros prémios.

O número de inscrições nesta edição das OQ-Júnior teve um acréscimo de 53% relativamente à edição de 2005. No entanto, a comissão organizadora lamenta não ter podido aceitar todas as inscrições recebidas para a edição de 2006, devido a limitações de espaço

Mais informações:

<http://www.quimica.uminho.pt/olimpiadas>

Associação dos Antigos Estudantes da Universidade do Minho



Porque não praticar desporto com a AAEUM?

Ao integrarem e participarem activamente no mundo do trabalho, que tem uma tendência para ser cada vez mais exigente, muitos antigos alunos abandonam a prática regular de actividades desportivas. O tempo que era dispendido, com prazer, na prática do seu desporto preferido enquanto estudantes, parece-lhes agora indispensável para aparentemente desempenharem melhor a sua profissão/carreira. Penso que todos passam um pouco por essa situação, mas também penso que todos acabam por concluir que é uma atitude errada. A prática regular de uma actividade desportiva potencia uma vida mais saudável, permite desempenhar a actividade profissional em melhores condições, além de promover o convívio com outros, que desfrutam com igual prazer aqueles momentos passados em conjunto.

De entre as várias funções da Associação dos Antigos Estudantes da UMinho consta a promoção da prática de algumas actividades desportivas para os seus associados. Esta tarefa é facilitada com protocolos estabelecidos com os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho. O Pavilhão Desportivo Universitário, em horários reservados para o efeito, pode ser utilizado para a prática do futebol e do basquetebol ou, em horários mais flexíveis, fazer manutenção nos ginásios do mesmo pavilhão. Mas a actividade física/desportiva pode ir além dos espaços físicos da Universidade. Periodicamente a AAEUM organiza ainda outras actividades de ar livre como, por exemplo, caminhadas ou descidas do rio Minho em rafting. Para quem aprecia praticar desportos motorizados, ou simplesmente desfrutar a condução de karts em situação de corrida, a preços acessíveis, os antigos alunos da UM podem participar no troféu AAEUM de Karting. Este troféu está integrado no Campeonato de Karting da Universidade do Minho (UM-Karting). Neste desporto há lugar para pessoas com experiência e para estreantes/iniciados que pretendam testar esta actividade e, se bem o entenderem, evoluir e acabarem por disputar o campeonato dos mais experientes.

O dinamismo da AAEUM traduz-se também na organização de dois encontros anuais destinados ao convívio entre os antigos alunos e seus familiares, onde a actividade física é uma dos componentes principais: o **Dia do Antigo Estudante**, integrado no programa de Festas do Enterro da Gata e os **Encontros de Verão**.

- O Dia do Antigo Estudante, que este ano decorrerá a 13 de Maio, tem como pontos fortes, em termos desportivos, a disputa de um troféu de karting, por equipas, no kartódromo de Palmeira e actividades no Pavilhão Desportivo Universitário do Campus de Gualtar (futebol, basquetebol e squash). O dia continua com o tradicional jantar e acaba no gatódromo.

- Os Encontros de Verão têm decorrido no Complexo de Rilhadas, em Fafe. Este complexo permite a realização de várias actividades e os Antigos Estudantes aproveitam ao máximo as potencialidades do local. O dia começa com uma corrida de Karting, por equipas, e continua com *paint-ball*, passeios de bicicleta em circuito próprio para o efeito, tiro ao alvo, *driving range* (golf) e futebol. A piscina está sempre disponível e o dia conclui-se com um jantar, num restaurante do complexo. Para este ano a data reservada para este encontro é 8 de Julho.

- Se pretendes recomeçar uma actividade física ou desportiva, contacta a Associação de Antigos Estudantes da Universidade do Minho. As informações podem ser obtidas na AAEUM através dos seguintes contactos: sec@aaeum.pt, ou www.aaeum.pt, ou especificamente sobre o karting umkarting@sas.uminho.pt ou www.umkarting.com.

Luis Cunha

Licenciado em Física e Química pela UMinho
Professor Auxiliar no Departamento de Física da UMinho



Centro de Estudos de Administração Pública

O Centro de Estudos de Administração Pública (CEAP) está empenhado na apresentação do livro "Estudo da Administração Pública em Portugal", símbolo da Comemoração dos 25 anos da Licenciatura na Universidade do Minho, que conta com a presença especial de Marcelo Rebelo de Sousa. Fernanda Barbosa Vice-Presidente do departamento de relações publicas no CEAP, fala-nos do CEAP e dos seus objectivos. O seu trabalho fundamentalmente é a promoção e divulgação da imagem do centro de estudos e a própria licenciatura. É também, sua função divulgar a licenciatura junto das escolas secundárias da zona de braga.

Como é constituído o CEAP e quando tomou posse?

A nova direcção do CEAP tomou posse em Janeiro deste ano sendo constituído além da direcção, por vários departamentos que se apoiam mutuamente para que se cumpram da melhor forma os objectivos aos quais nos propusemos em campanha eleitoral. O centro de estudos é presidido por Sofia Costa, sendo Vice-Presidente Ricardo Pinto, Tesoureira Sara Oliveira e Secretária Tânia Esteves. Na Assembleia-geral está a Ana Rita Ribeiro e no Conselho Fiscal Pedro Monteiro.

Quantas áreas têm o CEAP?

O Centro de Estudos divide-se actualmente em sete departamentos: o de Relações Públicas que se ocupa fundamentalmente da divulgação e dinamização de eventos na nossa área e da própria licenciatura em Administração Pública, que insistentemente a classificamos como extremamente completa e será com certeza uma mais-valia imprescindível para a tão ansiada modernização do Estado. Existe também o Departamento de Redacção e Imagem, que se ocupa fundamentalmente da elaboração da revista APTA, que tem uma tiragem semestral, contando com o apoio dos alunos e docentes da Academia. A divulgação da Bolsa de Emprego e a realização de Tertúlias está a cargo do departamento Saídas Profissionais.

Existe ainda, o Recreativo e Cultural que se ocupa da realização de Jantares de Curso, Actividades Desportivas, estando o torneio de futsal a decorrer durante o mês de Março e Abril. A angariação de patrocínios e contactos comerciais são fundamentais para o bom funcionamento do núcleo, estando essa função a cargo do Departamento Comercial. Existe ainda, o Departamento Informativo que presta apoio a todos os departamentos, especialmente ao Pedagógico, pois publica no blog, os apontamentos, sumários e bibliografia em formato PDF de todas as disciplinas.

Qual o vosso grande objectivo?

O nosso grande objectivo neste ano passa, fundamentalmente pelo sucesso das Conferências que decorrerão no âmbito da IX Semana de Administração

Pública (1ª semana de Maio), procurando uma maior adesão dos alunos às referidas Conferências. Por outro lado, estamos empenhados activamente nas Jornadas da Escola de Economia e Gestão que envolve os cursos de Administração Pública, Economia, Gestão, Negócios Internacionais e Relações Internacionais. Estamos empenhados também na revisão da situação da Federação Nacional de Alunos de Administração Pública, iniciativa esta, protagonizada por uma direcção antecessora, a qual ainda nos presta enorme apoio.

Como é que os alunos podem fazer parte do CEAP e onde fica a sede (os associados têm de ser só do vosso curso?)

Qualquer aluno pode pertencer ao Centro de Estudos, desde que se desloque à sua sede física, que se situa na Escola de Economia e Gestão, pagando uma respectiva quota anual.

Quais as vantagens em ser associado?

Ser um associado do CEAP garante inúmeras vantagens, nomeadamente, a possibilidade de assistir às Conferências realizadas no âmbito da Licenciatura, assim como condições mais favoráveis aquando da realização de actividades desportivas, nomeadamente, dos torneios de futsal e fundamentalmente o conhecimento de toda a informação relevante em torno da nossa área.

Existe acompanhamento por parte do núcleo aos estudantes e que tipo de ajuda é fornecida?

Como já referi anteriormente, temos sempre como objectivo de qualquer iniciativa tomada, uma maior interacção entre CEAP/alunos.

Nesta direcção, foi dada ênfase à criação de um novo departamento que acompanhasse mais de perto as disciplinas de cada ano da Licenciatura, o Departamento Pedagógico. Este departamento angaria todo o tipo de informação possível de cada disciplina para a publicação no blog em formato PDF, possibilitando assim, que todo e qualquer aluno possa aceder a matérias leccionadas durante todo o semestre.

Por outro lado, procura-se a realização de Tertúlias com temas úteis e interessantes

para os estudantes, facultando também alguma informação a nível de estágios.

Esse acompanhamento é oferecido mesmo depois de acabarem o curso?

O acompanhamento para antigos alunos é diferente daquele que existe com os alunos da Licenciatura, uma vez que a própria comunicação é facilitada pela proximidade existente. Contudo, procuramos sempre informar e convidar ex-alunos para qualquer iniciativa por nós iniciada.

Que actividades foram já realizadas e que actividades estão programadas?

O CEAP está envolvido actualmente na realização do torneio de futsal, que conta com 20 equipas e na apresentação do livro "Estudo da Administração Pública em Portugal", símbolo da Comemoração dos 25 anos da Licenciatura na Universidade do Minho, que conta com a presença especial de Marcelo Rebelo de Sousa. Por outro lado, estão programadas para Maio, a IX Semana de Administração Pública, com destaque para as Conferências, com o tema "Menor Estado, Melhor Estado" e a envolvimento activa do CEAP para o sucesso das Jornadas da Escola de Economia e Gestão com o tema "Competitividade".

Respostas rápidas

Gostava de ter tempo para... ir ao cinema
Um defeito que tenho é... teimosia
A minha maior qualidade é... sinceridade
A maior alegria é... realizar todos os meus sonhos.
Ainda não aprendi a... a acreditar em determinadas pessoas.
Sempre que saio à noite... bebo uns copos.
Tenho-me esquecido de... telefonar para a minha Mãe.
Tenho que ter mais cuidado com... com a velocidade.
Gostava de ser como... a minha Mãe.
O que mais me irrita é... mentira.
Não me canso de ouvir... "Heroes del Silencio".
O filme da minha Vida é... "Tróia".
Já não há paciência para... para a TVI.
Um livro que não resisto... "Autobiografia de Cavaco Silva".

Michael Ribeiro



Comportamentos Éticos na Prática Discente

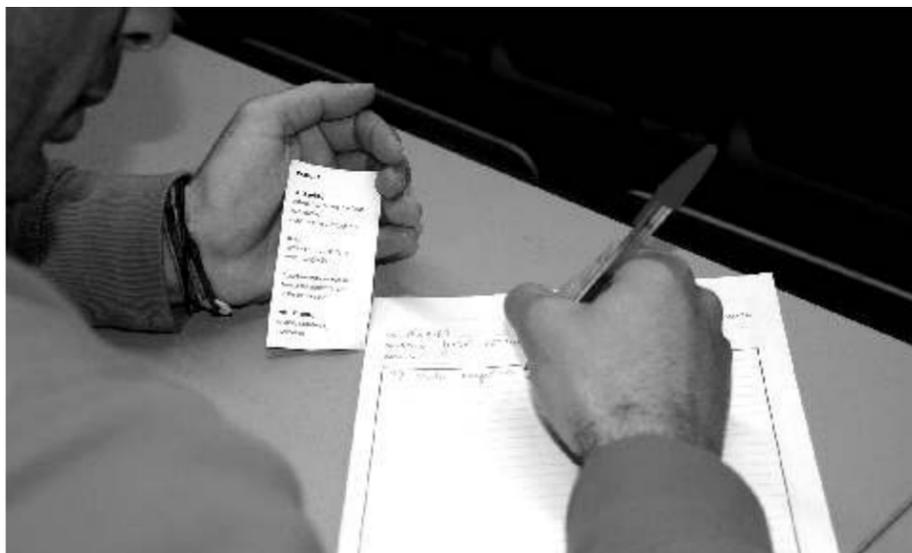
A fraude já se tornou Cultura!

Decorreu no passado dia 21 de Março, pelas 14h00, no Auditório B1, do CPEI da UMinho, o Seminário "Comportamentos Éticos na Prática Discente". Das muitas apreciações feitas, uma das mais importantes foi que, a fraude é percebida actualmente como uma "cultura", prática esta que subjuga o prestígio do ensino e desautoriza docentes e universidade.

Este Seminário serviu de apresentação do Relatório Final do Projecto "Comportamentos Éticos na Prática Discente" realizado pelo Instituto de Educação e Psicologia da UMinho. Tendo como coordenadora do projecto a Dr.ª Carla Machado (Professora Auxiliar, Instituto de Educação e Psicologia), esta foi auxiliada na investigação pelo Dr. Carlos Gomes (Professor Auxiliar, Instituto de Educação e Psicologia) e pela Dr.ª Mónica Lopes (Psicóloga).

Nesta apresentação estiveram presentes, para além dos investigadores, a Dr.ª Flávia Vieira e o Dr. João Rosas, convidados que expuseram as suas ideias e perspectivas diferenciadas sobre o estudo e o problema em causa.

Este estudo trouxe a público um problema que é do conhecimento de todos nós, mas como referiu Carlos Gomes "é um não-assunto". A sociedade, a comunidade universitária, a própria universidade prefere não lhe tocar, pois iria mexer com muita coisa. A universidade e falando especificamente da UMinho, não está dotada de uma política anti-fraude, meios de controlo eficazes e muito menos de um sistema de sanções. À universidade, ainda que queira contrariar esta "cultura" de fraude, será sempre muito difícil, pois enquanto uns docentes condenam este tipo de práticas, dizendo que a fraude corrói o sistema de ensino, degrada e desacredita a formação na instituição, "a fraude transforma a avaliação num processo desenvolvido sem referência a valores e princípios éticos...", o que importa é o sucesso, seja ele conseguido de que forma for, o que coloca o problema de "...distinguir entre os conceitos de sucesso real e de sucesso certificado. Só há verdadeiro sucesso quando há correspondência entre as duas situações". Outros pensam que o que sempre existiu, que é observado como "normal" não pode agora, de um momento para o outro ser banido. Como disse Carla Machado "a fraude é algo que é aprendido desde a infância, que se vai praticando ao longo dos anos e quando chegam à universidade já vêm peritos, as práticas já estão inculcadas e bem estudadas, até quando são "apanhados" o discurso de desculpabilização já está calculado". A fraude já faz parte de uma socialização, "...uma aprendizagem que ocorre muito cedo...muitos alunos foram formados nesse autêntico currículo oculto da escola que é a aprendizagem da 'arte' de contornar as regras e os valores oficiais que regem o processo de avaliação...muitos alunos chegam ao ensino superior 'perfeitamente' formados na ideologia, nos



discursos, nas técnicas e nas 'artes' da fraude e do 'copianço', praticas nunca questionadas...". Actualmente o copianço é sem duvida uma pratica universalizada.

Contraoando a teoria de que o 'copianço' é algo mau, a Dr.ª Flávia Vieira diz que "o ensino deve levar à produção e não à reprodução", mas o que acontece nas instituições de ensino, nas formas de avaliação actuais, é reprodução. As pessoas decoram as coisas e "despejam-nas" na altura dos exames. Na sua perspectiva, as formas de avaliação devem ser postas em causa, pois a fraude só existe porque foi o modo encontrado pelos alunos para sobreviver às más práticas de avaliação. Se realmente as pessoas sentissem que aprendiam com os correntes formatos de avaliação e como disse Flávia Vieira "Quem quer copiar quando pode aprender?".

Já o Dr. João Rosas tentou expor algumas formas para ultrapassar e banir esta "cultura" de fraude, dizendo que ela existe, é uma realidade que não passa despercebida a ninguém, mas que é algo que passa impune, o que não deveria acontecer "existe complacência dos docentes". Segundo ele, deveriam ser impostos e legitimados limites, mas regras que criem resultados práticos, e não como acontece actualmente que as pessoas têm de assistir a um terço das aulas e até vão, só para poderem ser avaliados, mas estão lá sem tirar proveito delas. A sua proposta consistiu em ser criado um novo Código Ético e Deontológico na

UMinho, algo que sirva como orientação geral da comunidade universitária, o que levaria a um reforço da imagem da academia e contribuiria para a excelência da instituição.

Este estudo aplicado a 720 alunos de 5 Conselhos de Cursos e a 35 docentes, teve como fundamentação os comportamentos de fraude nas Instituições de ensino, que devem ser vistos como algo preocupante na vida académica, pois têm vindo a aumentar quantitativa e qualitativamente. Os objectivos fundamentais foram: identificar a extensão e a diversidade dos comportamentos de fraude utilizados pela comunidade discente da Academia; analisar a forma como cada comportamento é percebido e avaliado pelos mesmos; identificar a percepção que os docentes têm quanto à extensão destas práticas, que estratégias adoptam para as dissuadir e que reacções assumem quando as identificam.

Através deste trabalho, os investigadores pretenderam sobretudo, trazer ao "palco" da UMinho a reflexão do problema, e contribuir para que sejam definidas normas de actuação para a prevenção e de reacção face à fraude. Tudo isto significará que a avaliação feita na UMinho seja inspiradora de confiança social no sistema de ensino. Isto até porque terá repercussões no mercado de trabalho, pois os empregadores confiarão mais na qualidade dos licenciados, se tiverem certezas de que a

avaliação é bem feita pelos docentes. Como mencionou Carlos Gomes, "o aluno fraudulento não está a ser avaliado". A fraude e segundo o relatório apresentado consiste "na utilização de meios fraudulentos para obter vantagens competitivas no âmbito dos processos de avaliação exigidos aos alunos", assim um aluno que copia está a apresentar um produto que não é verdadeiro, procurando obter por vias ilegítimas o sucesso escolar certificado e com isso vantagem competitiva sobre aqueles que obtêm as classificações por via fidedigna.

Este trabalho permitiu para além destas, que fossem retiradas muitas outras ilações, entre as quais, que a fraude que na gíria recebe a designação de "copianço" é uma prática que no dia-a-dia já não é vista como algo mau, tanto por alunos como docentes, mas uma pratica corrente. A fraude é algo já muito vulgarizado, um processo que será muito difícil de contrariar, pois passa de geração em geração, e como relatou o Carlos Gomes "muitas crianças já dizem que se não conseguem copiar estão tramadas" pois já foram habituadas pelos pais ou irmãos com o uso do copianço, vão continuar a usar e um dia mais tarde passar aos seus sucessores. Mesmo até porque já não existe o medo de copiar. Outra das conclusões é que normalmente este acto não é planeado, é algo que acontece pontualmente e na sua maioria por alunos do sexo masculino. Conclui-se também, no que respeita às penalizações operadas pelos docentes contra a fraude, que as que dão melhores resultados, ou seja, desviam os alunos da fraude, são o acto de anulação dos exames, bem como o acto de andar a pé a vigiar ou a boa distribuição dos alunos pelas salas. Mas algo que muitos dos docentes se recusam fazer, pois segundo eles recusam-se a "assumir o papel de polícias", a qual é entendida muitas vezes pelos alunos como, justificadora da fraude e com isso propiciando a pratica fraudulenta.

Sendo que um dos propósitos do estudo foi trazer à discussão a fraude académica, ele serviu também para verificarmos a inexistência na UMinho de qualquer regulação ou códigos de conduta para docentes e discentes, a qual deveria ser essencial para uma saudável convivência académica e formação dos seus alunos.

Ana Marques
anan@sas.uminho.pt

Embaixador dos EUA pela 1ª vez na UMinho

Alfred Hoffman Jr., Embaixador dos Estados Unidos da América em Portugal, esteve na UMinho, no passado dia 4 de Abril, numa conferência subordinada ao tema "Reforma das Nações Unidas".

Foi perante uma plateia de alunos atentos, que Alfred Hoffman abordou questões pertinentes para o actual momento das Nações Unidas, e seu futuro. O seu discurso recaiu principalmente sobre a necessidade da reorganização interna da ONU, da breve mudança de Secretário-Geral que se irá verificar e de temas mais problemáticos, como é o caso de quem deve estar no Conselho dos Direitos Humanos e Conselho de Segurança. Inicialmente falando em português, o Embaixador referiu que esta foi a sua primeira visita ao Norte do país e à Academia Minho. Foi mencionada também a cooperação entre a UMinho e uma das universidades americanas, sendo que Alfred Hoffman espera que deste encontro a colaboração saia reforçada.

Como não podia deixar de ser, José Ramos Horta não foi esquecido, podendo subentender-se que os EUA não vêm com bons olhos a possível eleição deste para Secretário-Geral, apesar de o enobrecer como pessoa e as suas qualidades enquanto diplomata.

No final, e após ter prontamente respondido a todos as perguntas colocadas pelos alunos e docentes que assistiam à conferência, o Embaixador dos EUA em Portugal endereçou um convite aos alunos de Relações Internacionais da UMinho: Venham

conhecer a nossa Embaixada em Lisboa!

Alguns dados biograficos de Alfred Hoffman Jr. Alfred Hoffman Jr. tomou posse como Embaixador dos Estados Unidos da América em Portugal a 4 de Novembro de 2005, tendo apresentado credenciais ao Presidente Jorge Sampaio a 30 de Novembro de 2005.

Alfred Hoffman fundou e foi presidente da WCI Communities, Inc. (NYSE: WCI), uma empresa imobiliária com sede na Florida que se dirige a compradores de casas de primeira habitação, para reformados e segunda habitação na Florida, Nova Iorque, New Jersey e Connecticut. Foi debaixo da sua liderança que a WCI chegou ao topo em termos de factor de desenvolvimento local, construção de habitação e serviços imobiliários, atingindo lucros superiores a 2.200 milhões de dólares.

O Embaixador Hoffman licenciou-se na Academia Militar de West Point e foi piloto de caças durante o serviço militar. Tem um MBA da Harvard Business School.

Alfred Hoffman foi membro da direcção do comité nacional de finanças e presidente do comité de finanças do Estado da Florida na campanha de George W. Bush para Presidente. Integrou também a direcção financeira da comissão de tomada de posse do presidente e da comissão nacional de

finanças do comité nacional republicano para 2001 e 2003-4. A nível estadual, Alfred Hoffman destacou-se também na direcção da Florida Victory 2003 e teve a seu cargo o pelouro das finanças nas campanhas de Jeb Bush para governador em 1998 e 2002. Foi também ele que presidiu à comissão para a tomada de posse na Florida em 2003.

O interesse e envolvimento do Embaixador Hoffman nas áreas da educação, artes e negócios vem já de há longos anos, merecendo referência o cargo de Presidente da Fundação para a Educação da Florida, Presidente do Conselho para o Ensino da Economia da Florida, fundador e Presidente do Centro de Artes do Espectáculo Ruth Eckerd de Clearwater, membro do Conselho de Arte da Florida, vice-presidente do Tampa Bay Performing Arts Hall, fundador e director do Conselho para a Mudança do Ensino e da direcção da Câmara de Comércio da Florida. De 2001 a 2003, presidiu ao Conselho dos 100 da Florida, um forum de pensadores estratégicos de entre os principais empresários do estado. Dada a sua paixão pelo polo, o Embaixador Hoffman esteve na origem do Tampa Bay Polo Club de que foi presidente durante 15 anos.

Nuno Gonçalves
Nunog@sas.uminho.pt



V Padrecos 2006

Tunas do Minho conquistam Rivoli

A Azeituna foi a "2ª melhor tuna" na quinta edição do festival de tunas "Padrecos 2006". A Tuna Universitária do Minho arrecadou os prémios de "Tuna mais Tuna" e "melhor pandeireta", num festival onde a Tuna Académica de Lisboa foi a grande vencedora.

A Tuna de Ciências da Universidade do Minho, Azeituna, e a Tuna Universitária do Minho estiverem em particular destaque na quinta edição do Festival Internacional de Tunas "Padrecos 2006". O público, que encheu por completo o Teatro Rivoli no fim-de-semana do dia 18 de Março no Porto, viu o júri deste certame distinguir a Azeituna com o prémio de "2ª melhor Tuna" e a Tuna Universitária do Minho como sendo a "Tuna mais Tuna" e a que teve os "melhores pandeiretas". Este resultado, fruto do trabalho em retiros que as duas tunas realizaram recentemente, deixou satisfeitos os magister de ambas tunas.

Para Miguel Teibão, magister da Azeituna, o fundamental num certame de tunas é a boa disposição e, acima de tudo, divertirem-se com a música que apresentam, pois o resto é secundário. Mesmo assim é com agrado que os "azuis" viram o seu esforço reconhecido num dos principais festivais de tunas do país.

Já Filipe Costa, magister da Tuna Universitária do Minho, também partilha da opinião de Miguel Teibão. Os galardões de Melhor Pandeireta e Tuna mais Tuna, não estavam nos planos da Universitária do Minho, pois nunca partem para os festivais de tunas

a pensar nos prémios que possam ganhar (!). Mas o magister da Tuna Universitária do Minho acaba por confessar que a distinção de Tuna + Tuna encheu de orgulho este grupo.

Apesar de estes eventos privilegiarem o convívio entre tunas e público em geral, a nível competitivo a Tuna Académica de Lisboa (TAL) foi a grande vencedora, arrecadando ainda os prémios de melhor solista, arranjo musical e porta-estandarte. A TAL, com uma apresentação dedicada ao Porto e ao cinema português, fez uma apresentação musical onde as referências para o filme "Aniki Bobo" de Manuel de Oliveira estiveram em destaque, filme este baseado na zona ribeirinha do Porto e Gaia dos anos 40.

Uma referência para o método utilizado, mais uma vez, para avaliação das tunas presentes. Cada tuna tinha um representante no júri presidido por um elemento da tuna organizadora. Pelo que se pôde apurar, a votação decorreu com extrema cordialidade e os resultados não foram difíceis de obter. Um método de jurados que começa a dar provas da sua eficácia. Haverá pessoas mais entendidas em tunas que os próprios tunos? Uma



questão para discussão certamente. O Padrecos, onde também participaram a concurso as tunas de Medicina do Porto e Engenheiros de Córdoba, teve para a organização um balanço positivo. Magina, presidente da Tuna da Católica, considera mesmo que a realização do "Padrecos" foi uma vitória tendo em conta as dificuldades que encontraram na organização deste certame. Magina

revelou, em primeira-mão, que a Tuna da Universidade Católica Portuguesa do Porto vai estar em digressão em Macau no próximo Verão, para depois, no regresso, se lançarem na gravação de um CD com os melhores temas desta tuna.

Nuno Cerqueira

Copituna D´Oppidana vence primeiro Magna Augusta

A tuna da cidade mais alta de Portugal, a Copituna D´Oppidana da Guarda, foi a grande vencedora do primeiro festival organizado pela Augustuna, Tuna Académica da Universidade do Minho.

No passado dia 18 de Março a subiu ao palco do Grande Auditório do Parque de Exposições de Braga (PEB) o I Mana Augusta. Apesar da intempérie que se abateu na cidade dos arcebispos, o público correspondeu. Os preços, bastante acessíveis, atraíram cerca de 650 pessoas e muitos deles tiraram o traje do baú para se vestirem a preceito. Resolvidos alguns problemas técnicos, que atrasaram o começo do festival, o festival proporcionou um serão agradável.

Os jogralhos universitários do Minho animaram, com o seu típico humor satírico, o certame e lá foram fazendo jus ao seu lema "dizendo o que se quer e não doa a quem doer". No que D´Oppidana da Guarda que arrebatou quatro prémios, o grande

prémio "Magna Augusta", melhor pandeireta, porta-estandarte e ronda nocturna. Já a Tuna Académica da Universidade Lusíada de Famalicão conquistou os prémios de melhor instrumental e tuna mais tuna. Para a Portucalense foi o prémio de melhor solista e, por fim, a Tuna Camoniana "In Vino Veritas", da Universidade Autónoma de Lisboa, foi o grupo que conseguiu o melhor arranjo de vozes.

Participaram ainda neste certame a extra-concurso, além da tuna organizadora, a tuna Tum´Acanénica de Leiria, grupo este irmanado com a Augustuna.

Nuno Cerqueira

A tuna Afonsina arrecadou o sempre desejado prémio "Tuna mais Tuna" nos Açores.

A tuna afonsina encontra-se num excelente momento, tendo conquistado, em apenas 15 dias, 4 importantes prémios.

No dia 10 de Março, a afonsina deslocou-se à ilha dos Açores onde arrecadou o sempre desejado prémio "Tuna mais Tuna".

Num festival onde a afonsina apresentou um excelente nível musical e em que entusiasmou o público presente, o facto de não ter trazido para Guimarães o prémio "Melhor Tuna" deverá encontrar justificação numa desqualificação por exceder largamente o tempo estipulado para a actuação, deixando-se levar pelo entusiasmo e empatia criado com o público. Antes da atribuição dos prémios o júri referiu que tinha tido em conta o factor "tempo de actuação", palavras claramente dirigidas às tunas Afonsina e TUIST, penalizadas pelo júri.

No dia 25 de Março, no festival III Serenata a Macedo, os resultados foram:

Melhor Tuna: Tuna de Medicina de Coimbra;
2ª Melhor Tuna: Afonsina Tuna de Engenharia da Universidade do Minho;
Melhor Solista: Afonsina Tuna de Engenharia da Universidade do Minho;
Melhor Instrumental: Afonsina Tuna de Engenharia da Universidade do Minho;
Melhor Serenata: Estudantina Universitária de



Lisboa;
Melhor Pandeireta: Tuna Académica da Universidade Lusíada de Famalicão;
Melhor Porta-Estandarte: Real Tunel Académico Tuna Universitária de Viseu
Tuna mais Tuna: Tuna Académica da Universidade Lusíada de Famalicão

Comprovando o seu grande momento, a Afonsina foi a Tuna que mais prémios levaram para casa, no total de três prémios.

Redacção
Dicas@sas.uminho.pt

Coro Académico da Universidade do Minho CAUMquistar novos membros

Querendo continuar a manter o estatuto que tem vindo a criar desde 1989, o Coro Académico da Universidade do Minho (CAUM), actualmente dirigido pelo maestro Rui Paulo Teixeira, apresenta para este ano um plano de actividades não menos ambicioso do que nos anos precedentes, pautado pela excelência a que sempre habituou o seu público e que culminou, como prova de reconhecimento em prol da cultura, na declaração do grupo coral como “Pessoa Colectiva de Utilidade Pública”.

Os concertos do CAUM são já marcos de referência na agenda cultural de Braga, nomeadamente o concerto de Verão, “Vozes sobre a Cidade” que, este ano, terá a honrosa participação do grupo “Som Ibérico” e o concerto de Natal, “Puer Natus Est”, tendo este especial ênfase, dada a mobilização que consegue, com a Sé de Braga repleta de um público que, por entre familiares curiosos e apaixonados pelas suas vozes, participa num momento de deliciosa comunhão e serenidade.

Para este ano está também agendada a gravação de um CD de homenagem ao compositor e Fernando Lapa, que fundou e dirigiu o CAUM ao longo de quinze anos. A homenagem completar-se-á com o lançamento do CD e com a realização de uma tournée por três cidades que constituem marcos na vida do compositor, Vila Real, Porto e Braga, são os destinos.

Por último, o CAUM vai ainda efectuar em Agosto uma digressão à ilha da Madeira, tentando assim encantar com as suas vozes uma parte de Portugal nunca antes “CAUMquistado”.

Um Coro Radical

E como estes “meninos de coro” adoram actividades radicais, o CAUM realizou um fim-de-semana coral na Diverlanhoso (Póvoa de Lanhoso), um dos maiores parques de aventuras radicais da Europa, onde vivemos várias actividades radicais que, apesar de não estragarem a voz, muitas foram as dores musculares que acompanharam os “coristas” por vários dias.

O CAUM tem sempre as portas abertas a novos elementos, contando actualmente com cerca de 90 coristas. O objectivo é criar um grupo divertido e dinâmico que têm em comum o gosto pelo cântico coral. Para quem pretender fazer parte da família CAUM só tem que aparecer no Instituto de Estudos da Criança (IEC), onde decorrem os ensaios, às segundas e quintas sempre às 21:30h.



III Festival de Tunas de Ponte de Lima Fernandinho de Capa e Batina

Tuna Universitária do Minho regressa à mais antiga vila portuguesa para participar, pelo segundo ano consecutivo, no Festival de Tunas organizado pela Estudantuna Académica de Ponte de Lima.

Meu Fernandinho! Era assim que Ofélia tratava muitas vezes o seu apaixonado, Fernando Pessoa. O poeta, o homem, o mestre, o patrono que deu nome ao Festival de Tunas de Ponte de Lima. Assim, nos dias 7 e 8 de Abril, o espectáculo promete na vila mais antiga de Portugal, o Fernandinho veste capa e batina, subindo ao palco do monumental Teatro Diogo Bernardes para a sua terceira edição, inserida este ano, nas comemorações do XV aniversário da Estudantuna Académica de Ponte de Lima, tuna organizadora do certame.

As tunas que vão estar a concurso, para além da Universitária do Minho, são a Tuna da Universidade Católica do Porto, a Estudantina Académica da Madeira e, de Espanha, a Tuna de Direito de Albacete. A extra concurso, para além da tuna organizadora, vai estar em palco a Tuna Feminina de Ponte de Lima “Spetuna”.

Tuna de Ponte de Lima em barro

Os oleiros “Baraças” de Barcelos associaram-se ao III Fernandinho desenhando uma peça que é uma homenagem à tuna organizadora. No ano em que a Estudantuna Académica de Ponte Lima comemora quinze anos, os oleiros barcelenses dedicaram-se ao projecto de retratar a tuna de Ponte de Lima em barro, no verdadeiro figurado e colorido. As peças intitulam-se “Tuna de Ponte de Lima” e, neste certame, estará patente a primeira peça de uma colecção que vai estar exposta em Setembro. A tuna e a vila mais antiga de Portugal vão estar retratadas, nas suas

tradições, desde o cortejo das Feiras Novas às serenatas nas vielas de Ponte de Lima, numa amostra que será um espelho da cultura limiana em barro. Acima de tudo, a colecção será uma homenagem às tunas e a todo o seu valor.



VI Lethes Tunas Universitárias sobem à foz do “Lima”

VA Tuna de Ciências da Universidade do Minho vai estar presente na sexta edição do “Lethes”, Festival de Tunas da Cidade de Viana do Castelo, no dia 8 de Abril.

A cidade da foz do Lima, Viana do Castelo, é a urbe anfitriã do VI Lethes. Este festival de tunas, organizado pela Tuna Académica do Instituto Politécnico local, Hinoportuna, conta com a participação, este ano, só de tunas portuguesas. No palco do Teatro Municipal Sá de Miranda, no dia 8 de Abril às 21.30h, vão estar algumas das melhores tunas de Portugal. Da Universidade do Minho está confirmada a Azeituna, Tuna de Ciências, da grande Lisboa o certame contará com a participação da Tuna Académica de Lisboa e da Tuna de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa. Da “Veneza” portuguesa a Tuna Universitária de Aveiro é outra das convidadas e, por fim, a Tuna de Engenharia da Universidade do Porto é a representante da cidade “Invicta”. A extra concurso actuará a tuna organizadora e a Tuna de Veteranos de Viana do Castelo.

O “Lethes” este ano terá uma participação mais activa no meio cultural da cidade de Viana do Castelo, para desta forma, tornar mais forte a crescente tradição académica no que diz respeito às tradições académicas. A Hinoportuna decidiu prestar o seu contributo cultural, organizando em conjunto com a Câmara Municipal de Viana do Castelo, uma série de eventos que culminará, no fim-de-semana do dia 8 de Abril, com a realização do Festival de Tunas onde se prevê casa cheia.

Esquecimento lembrado

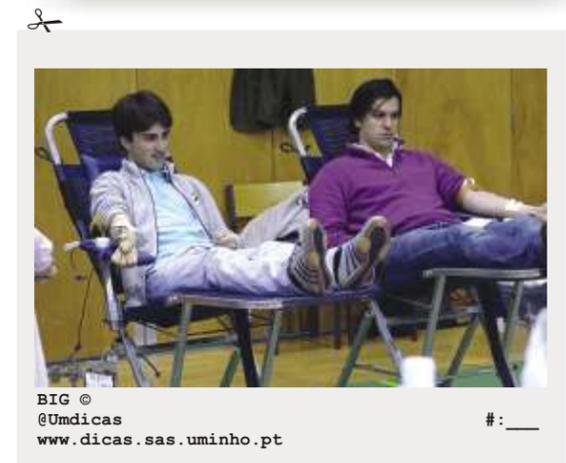
A Hinoportuna, com o “Lethes”, pretende solidificar os

laços que a unem à “princesa do Lima” e esta é a razão do nome do festival. Reza a história que quando as hostes romanas comandadas por Decius Junius Brutus atingiram a margem esquerda do Rio Lima no ano 135 A. C., devido à beleza do lugar, julgaram estar perante o lendário Rio Lethes que apagava todas as lembranças da memória de quem o atravessasse. Como tal, os soldados negaram-se a atravessá-lo. Então, empunhando o estandarte das Águias de Roma, o comandante chamou da outra margem cada soldado pelo seu nome, provando-lhes assim não ser esse o Rio do Esquecimento. Esta história está ilustrada na afamada tapeçaria de Almada Negreiros exposta na Pousada Monte de Santa Luzia.



Assim como o valente guerreiro, também a Hinoportuna não se esqueceu da cidade que acolhe esta tuna que tem levado a bom porto o nome da Cidade de Viana do Castelo, quer através do seu festival ou nas actuações da Hinoportuna em Portugal e “fora de portas”.

Galeria Big. Recorta a tua foto e afixa na parede ou oferece a um(a) amigo(a). Há mais em www.dicas.uminho.pt



marketing
PRODUÇÕES PUBLICITÁRIAS

BIG ©
@Umdicas
www.dicas.sas.uminho.pt BRAGA
TEL. 253 257790/1 - FAX: 253 257792
E-mail: marketing@neic.pt

SPORT ZONE

Tudo para o desporto, incluindo a emoção.

BIG ©
@Umdicas
www.dicas.sas.uminho.pt #: _____

www.sportzone.pt